SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RESOLUÇÃO N.º 1.016, DE 28 DE OUTUBRO DE 2026

"Dispõe sobre autorização para funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – **Técnico em Segurança do Trabalho** – na modalidade a distância".

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, Administração Regional no Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais e regulamentares;

CONSIDERANDO as atribuições conferidas pelo art. 20 da Lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011, com a nova redação dada a esse artigo pela lei nº 12.816 de 05 de junho de 2013, sobre a integração do Senac ao Sistema Federal de Ensino, na condição de mantenedor, podendo criar instituições ou Unidades de Educação Profissional e Tecnológica, com autonomia para criação e oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica;

CONSIDERANDO o disposto na Resolução Senac nº 1.298/2025, de 16 de abril de 2025;

CONSIDERANDO a Resolução SENAC/AR/RS nº 224/2024 de criação do curso Técnico em Segurança do Trabalho e Resolução SENAC/AR/RS nº 233/2024 de aprovação de portfólio para polos da rede nacional de educação a distância;

CONSIDERANDO as Diretrizes da Rede Nacional de Educação a Distância do Senac.

RESOLVE:

Art. 1º - Autorizar o funcionamento do curso, na modalidade a distância, no Estado de Mato Grosso do Sul, conforme segue:

Polo	Município	Cursos
Centro de Inovação em Educação Profissional – Senac Hub Academy	Campo Grande	Técnico em Segurança do Trabalho
Centro de Educação Profissional – Senac Dourados	Dourados	Técnico em Segurança do Trabalho
Centro de Educação Profissional – Senac Três Lagoas	Três Lagoas	Técnico em Segurança do Trabalho
Centro de Educação Profissional – Senac Corumbá	Corumbá	Técnico em Segurança do Trabalho

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Centro de Educação Profissional – Senac Ponta Porã	Ponta Porã	Técnico em Segurança do Trabalho

Parágrafo Único: A análise do processo permite a seguinte constatação:

(i) As unidades operativas contam com tutor presencial habilitado, conforme definido no Plano de Curso;

(ii) As unidades operativas contam com apoio pedagógico aos alunos;

(iii) O prédio, as dependências e as instalações apresentam condições apropriadas ao desenvolvimento do curso;

(iv) O prédio não apresenta barreiras arquitetônicas que impeçam o acesso às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;

(v) Os equipamentos e materiais didáticos estão adequados às exigências do curso e às determinações dos documentos norteadores vigentes.

Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

(Assinado Eletronicamente)
JULIANO BATTISTEL KAMM WERTHEIMER
Presidente

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 224/2024

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CURSO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA DE ENSINO MÉDIO – TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

O Presidente do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac-RS, no uso de suas atribuições legais e regulamentares,

CONSIDERANDO as atribuições conferidas pelo art. 20 da Lei n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011, com a nova redação dada a esse artigo pela Lei n.º 12.816, de 05 de junho de 2013, sobre a integração do Senac ao Sistema Federal de Ensino, na condição de mantenedor, podendo criar instituições ou Unidades de Educação Profissional e Tecnológica, com autonomia para a criação e a oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica;

CONSIDERANDO a Resolução Senac n.º 1.264/2024, de 19 de abril de 2024, que atualiza disposições sobre a integração do Senac ao Sistema Federal de Ensino, na condição de mantenedor, com autonomia para a criação de unidades educacionais e a oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica, estabelecendo novas regras, critérios e procedimentos, que deverão ser observados pelas Administrações Regionais do Senac, revogando a Resolução Senac n.º 1.253/2023, de 10 de novembro de 2023;

RESOLVE, *Ad Referendum* do Conselho Regional:

Art. 1.º – Autorizar a criação do curso de Habilitação Profissional Técnica em Segurança do Trabalho – Eixo Tecnológico – Segurança, nas modalidades Presencial e a Distância.

Art. 2.º – Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

Porto Alegre, 12 de setembro de 2024.

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional

Ato aprovado na Reunião do CR Senac-RS de 25/09/2024

Visto NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Plano de Curso

Técnico em Segurança do Trabalho

Tipo do curso: Habilitação profissional técnica de nível médio

Eixo tecnológico: Segurança

Segmento: Segurança

Ano: 2024

Autorizado pelo Conselho Regional do Senac AR SENAC/RS n° 224/2024 em 25/09/2024.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

1. Identificação do curso

Título do curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Eixo tecnológico: Segurança

Segmento: Segurança

Carga horária: 1.200 horas

Código DN: 2996

CBO da ocupação: 3516-05 - Técnico em Segurança do Trabalho

CBO sinônimos: 3516-05 - Supervisor de segurança do trabalho; 3516-05 - Técnico em meio ambiente; 3516-05 - Segurança e saúde; 3516-05 - Técnico em segurança industrial

Família: 3516

Incompany (Customizado): ( ) Sim (x) Não

Identificação no GVCollege Mercado:

Descrição Reduzida:

Versão GVCollege: 2024/11

Identificação no GVCollege PSG:

Descrição Reduzida:

Versão do Documento: 11/2024

Disponibilizar na intranet: (x) Sim ( ) Não

Disponibilizar no Site do SENAC RS: (x) Sim ( ) Não

2. Requisitos e formas de acesso[1]

Requisitos de acesso

- Idade mínima: 17 anos
- Escolaridade: cursando, no mínimo, o 2º ano do ensino médio.

Documentos exigidos para matrícula

- Documento de identidade
- CPF

[1] Os requisitos de acesso indicados neste plano de curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e as legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e o exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas neste item do plano de curso, desde que embasadas em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

- Comprovante de escolaridade
- Comprovante de residência

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, se existirem.
Menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável legal, este portando documento de identidade e CPF.

3. Justificativa e objetivos

O Brasil, nas últimas décadas, testemunhou um robusto crescimento econômico que, infelizmente, não foi acompanhado por uma melhoria proporcional nas condições de saúde e segurança nos ambientes de trabalho. Uma pesquisa alarmante do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho[2], disponibilizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), ilustra essa realidade: somente em 2022, o país registrou 612,9 mil notificações de acidentes relacionados à jornada profissional. Esse número expressivo resultou em 148,8 mil benefícios concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e, mais preocupante, 2.538 óbitos por acidentes de trabalho no mesmo período. Particularmente, a área da saúde destaca-se de forma negativa nessa estatística, com significativos 10% das notificações de acidentes de trabalho, especialmente entre os técnicos de enfermagem. Esse dado deve-se em parte aos métodos mais eficientes de notificação dentro dos serviços de saúde, mas também à preocupante realidade de subnotificação em diversos setores. Diante dessa realidade, emerge a necessidade premente de profissionais qualificados na área de segurança do trabalho. O papel do técnico em segurança do trabalho nunca foi tão crucial, considerando-se os desafios presentes na implementação de normas e na promoção de um ambiente laboral seguro. Esta ocupação, estratégica na identificação e prevenção de riscos, exige uma educação técnica alinhada com as demandas atuais e futuras, habilitando os profissionais a responderem de maneira competente às complexidades inerentes aos diversos setores da economia.
Nesse cenário, o técnico em segurança do trabalho assume especial relevância, por ser um dos profissionais responsáveis por assegurar que os ambientes de trabalho estejam seguros, de forma a

[2] Disponível em: https://www.cnj.jus.br/dados-do-observatorio-de-seguranca-e-saude-no-trabalho-preocupam/. Acesso em: 23 set. 2024.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

preservar a vida e a saúde das pessoas. Para tanto, faz-se necessária uma formação técnica que atenda à perspectiva das normatizações e das políticas de manutenção da saúde e da segurança, bem como de prevenção de acidentes no trabalho.

Objetivo geral

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimulem o aprimoramento contínuo.
- Estimular nos alunos, por meio de situações de aprendizagem, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas.
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas.
- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, possibilitando a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem.
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para a consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

4. Perfil profissional de conclusão

O técnico em segurança do trabalho é responsável pela análise e avaliação do ambiente de trabalho, das instalações e dos processos laborais, visando à prevenção de incidentes, acidentes e doenças ocupacionais. Adota medidas de controle de riscos ocupacionais por meio de ações, programas de saúde e segurança do trabalho.

Atua no setor público ou privado. Desempenha suas atividades por meio da prestação de serviços autônomos, temporários, contrato efetivo, como empregador ou como integrante de equipes multiprofissionais. Atua com profissionais de diferentes setores da organização, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a integridade física, mental e psicossocial do trabalhador. Pode

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

promover ações que envolvam o uso de novas tecnologias, melhorias e otimizações nos processos de trabalho e que favoreçam o empreendedorismo.

O profissional técnico em segurança do trabalho habilitado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, autonomia digital e atitude sustentável, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da Instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Tal perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação integra o eixo tecnológico Segurança, segmento de Segurança. No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pela Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, e por Portarias[3] específicas.

A seguir, as competências que compõem o perfil do técnico em segurança do trabalho.

- Promover as políticas de saúde e segurança do trabalho.
- Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos.
- Monitorar riscos ocupacionais.
- Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes.
- Executar ações de investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- Auxiliar e executar ações de elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho.
- Implantar os programas de saúde e segurança do trabalho.
- Gerenciar situações de emergência de primeiros socorros.
- Gerenciar situações de emergência e prevenção de incêndio.
- Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho.
- Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho.
- Auxiliar a gestão integrada das organizações.

5. Organização curricular

[3] Portaria nº 671, de 8 de novembro de 2021, que "Regulamenta disposições relativas à legislação trabalhista, à inspeção do trabalho, às políticas públicas e às relações de trabalho".

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

O Modelo Pedagógico Senac estrutura o currículo do curso Técnico em Segurança do Trabalho com base nos fazeres profissionais — as competências —, organizados nas seguintes unidades curriculares (UC):

Unidades curriculares		**Carga horária**
UC 13- Projeto Integrador Técnico em Segurança do Trabalho (60 horas)	UC 1- Promover as políticas de saúde e segurança do trabalho	96 h
	UC 2- Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos	108 h
	UC 3- Monitorar riscos ocupacionais	108 h
	UC 4- Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes	108 h
	UC 5- Executar ações de investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais	96 h
	UC 6- Auxiliar e executar ações de elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho	96 h
	UC 7- Implantar os programas de saúde e segurança do trabalho	96 h
	UC 8- Gerenciar situações de emergência de primeiros socorros	36 h
	UC 9- Gerenciar situações de emergência e prevenção de incêndio	108 h
	UC 10- Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho	84 h
	UC 11- Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho	96 h
	UC 12- Auxiliar a gestão integrada das organizações	108 h
Carga horária total		**1.200 horas**

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Para ofertas de cursos na modalidade de ensino a distância:

A utilização de tecnologias para mediar o processo de ensino-aprendizagem é regulamentada pela Resolução CNE/CEB nº 1, de 2 de fevereiro de 2016, que define as Diretrizes Operacionais Nacionais para o credenciamento institucional e para a oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade de educação a distância, atendendo aos pressupostos do art. 1º, §§ 1º e 2º:

> § 1º A modalidade de Educação a Distância é aqui entendida como uma forma de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias que permitem a atuação direta do professor e do aluno em ambientes físicos diferentes, em consonância com o disposto no art. 80 da Lei nº 9.394/96 e com o Decreto nº 5.622/2005.

Considerando, ainda, a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, art. 43, § 2º, a prática profissional de que trata o *caput* pode beneficiar-se do potencial da tecnologia utilizando recursos como simuladores, realidade virtual e laboratórios remotos, desde que comprovem e promovam a interatividade, a interação, o manuseio e a experimentação por parte do usuário para o desenvolvimento das capacidades previstas na presente oferta. Dessa forma, os recursos que representam a prática profissional poderão ser consultados no documento descritivo de oferta da carga horária presencial e estarão indicados pelo selo no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

- **Pré-requisitos**

As unidades curriculares não têm pré-requisitos e podem ser ofertadas de forma subsequente ou concomitante, segundo a disposição de cada Departamento Regional.

- **Correquisitos**

A UC 13 Projeto integrador deve ser ofertada simultaneamente às demais unidades curriculares.

5.1. Detalhamento das unidades curriculares

Unidade curricular 1 – Promover as políticas de saúde e segurança do trabalho

Carga horária: 96 horas

Indicadores
1. Avalia os indicadores dos modelos de gestão e da cultura organizacional, conforme legislação, literatura técnica e diretrizes da organização.
2. Determina as responsabilidades específicas e as competências do profissional técnico em segurança do trabalho em conformidade com a legislação atual.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Indicadores
3. Reconhece as normas regulamentadoras (NRs) e demais legislações aplicadas à área de segurança do trabalho de acordo com a legislação vigente. 4. Dimensiona o SESMT e a CIPA nas diversas modalidades e tipos de organizações e atividades, conforme NRs. 5. Define modelos de políticas de saúde e segurança, conforme normas, leis e diretrizes nacionais e internacionais. 6. Divulga política de saúde e segurança entre os colaboradores, de acordo com as diretrizes da organização. 7. Avalia e integra diretrizes de instituições e órgãos nacionais e internacionais nas políticas internas de saúde e segurança do trabalho, conforme necessidade da organização.

Elementos da competência
Conhecimentos • História e evolução do trabalho: a segurança do trabalho na revolução agrícola, na Revolução Industrial e na revolução da informação • Introdução à Portaria nº 3.214/1978 e à Lei n° 6.514/1977, definição, estrutura e hierarquia da legislação vigente: leis, decretos, resoluções, portarias, instruções normativas, súmulas, atribuições do técnico em segurança do trabalho e outros • Legislação e normativas do trabalho: normas regulamentadoras, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), normas brasileiras (NBRs), anuários de estatísticas de acidentes do trabalho, diretrizes sobre sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho – Organização Internacional do Trabalho (OIT) • Indicadores de modelo de gestão: tipos e características • Política de saúde e segurança do trabalho: conceitos, estrutura, importância • Serviço especializado em segurança e em medicina do trabalho (SESMT): dimensionamento de profissionais • Atuação do SESMT: atribuições na elaboração, implantação e implementação da política e da gestão de saúde e segurança do trabalho • Comissão interna de prevenção de acidentes e assédio (CIPA): conceito e dimensionamento de membros e atribuições • Conceitos e princípios de administração: modelos de gestão e cultura organizacional nas relações de trabalho

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
• Gestão de saúde e segurança do trabalho nas organizações: objetivos, implantação, melhoria contínua, PDCA (*plan*, *do*, *check*, *act*) e monitoramento • OIT e Organização Mundial da Saúde (OMS): princípios e diretrizes de melhoria das condições de segurança do ambiente de trabalho e de saúde do trabalhador • Plano Nacional de Saúde e Segurança do Trabalho, princípios, diretrizes e aplicação, Diretrizes do Ministério do Trabalho, normas regulamentadoras sobre política e gestão de saúde e segurança do trabalho • Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre gestão de saúde e segurança do trabalho • Responsabilidade civil e criminal aplicada à saúde e segurança do trabalho: legislação, definições e aplicação • Embargo e interdição: definição e aplicação **Habilidades** • Comunicar-se de maneira assertiva. • Interpretar dados técnicos. • Elaborar textos e apresentação técnica. • Analisar as etapas do processo de trabalho. **Atitudes/valores** • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho • Sigilo no tratamento de dados e informações • Responsabilidade na divulgação de dados da organização • Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe

Unidade curricular 2 – Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos

Carga horária: 108 horas

Indicadores
1. Classifica riscos ambientais conforme literatura técnica, normas e legislações aplicáveis. 2. Elabora tipos e procedimento de inspeção para a organização, conforme legislação e contexto. 3. Representa graficamente o *layout* dos ambientes de trabalho, conforme técnicas para elaboração de croquis e mapas de risco. 4. Identifica os agentes ambientais e define as avaliações qualitativas e quantitativas dos riscos, conforme seus limites de tolerância.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Indicadores
5. Cria medidas de controle conforme manuais, normas e legislações respeitando a hierarquia de controle.

Elementos da competência
Conhecimentos • Normas relativas aos riscos físicos, químicos e biológicos; normas de higiene ocupacional (NHO); Fundacentro, normas nacionais e internacionais: ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists), NIOSH (National Institute for Occupational Safety and Health), NRs e procedimentos • Riscos ambientais: tipos, classificação e legislação vigente • Croquis e desenhos técnicos: tipos, aplicações, representações gráficas, escalas de redução e de ampliação, leitura e interpretação de plantas, representação de postos de trabalho, normas técnicas e literatura técnica • Fundamentos de higiene ocupacional: princípios e conceitos • Processos produtivos e suas características • Avaliações qualitativas e quantitativas: tipos e metodologias específicas das NHOs • Hierarquia de controle: conceitos, tipos e aplicações • Riscos físicos, químicos e biológicos: definições, tipos, categorias e grupos • Agentes físicos “ruído, vibração, calor, frio, umidade, radiação, pressões anormais” • Agentes químicos: aerodispersoides, gases, névoas, vapores, neblinas, poeiras e fumos • Produtos químicos: ficha de com dados de segurança (FDS) e de ficha de emergência • Agentes biológicos: fungos, bactérias, vírus, protozoários; biossegurança e normas regulamentadoras • Análise de riscos ocupacionais: *checklist* e inspeções – abrangência, periodicidade e tipos • Doenças ocupacionais: legislação vigente, conceito, tipos, vias de penetração e prevenção • Conceitos de limites de exposição ocupacional: limite de tolerância (LT) – NR pertinente; *thereshold limit values* (TLV) – American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH); *permissible exposion limits* (PEL) – Ocupational Safety and Health Administration (OSHA); *recommended exposure limit* (REL); National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH); valor-teto, valor máximo, nível de ação, ppm (partes por milhão) e mg/m^3 • Controle de agentes físicos, químicos e biológicos: técnicas de controle, medidas administrativas

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
• Equipamento de proteção coletiva (EPC) e equipamento de proteção individual (EPI): tipos, aplicações e características **Habilidades** • Comunicar-se de maneira assertiva. • Interpretar textos e procedimentos técnicos. • Mediar conflitos nas situações de trabalho. • Identificar tipos de avaliação e controle de riscos. • Fazer análise de risco. • Operar planilhas de cálculo e editores de planta baixa, de texto e de apresentação. • Utilizar técnicas de medição e controle. • Iniciativa na proposição de soluções de problemas. • Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho. **Atitudes/valores** • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho • Iniciativa na proposição de soluções de problemas • Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho • Responsabilidade nos procedimentos de avaliação • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe • Iniciativa na proposição de medidas preventivas e corretivas

Unidade curricular 3 – Monitorar riscos ocupacionais

Carga horária: 108 horas

Indicadores
1. Seleciona os equipamentos de medição conforme o risco ocupacional. 2. Calibra, prepara e utiliza equipamentos de acordo com procedimentos técnicos. 3. Aplica técnicas de amostragem no monitoramento quantitativo em cada grupo homogêneo de risco, conforme manuais de higiene ocupacional. 4. Avalia os níveis de exposição aos riscos ocupacionais, conforme legislação. 5. Elabora ações de mitigação de riscos ocupacionais considerando a hierarquia de controle estabelecida e a legislação vigente. 6. Define as avaliações qualitativas e quantitativas dos riscos ocupacionais considerando os limites de tolerância estabelecidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
Conhecimentos • Normas relativas aos riscos físicos, químicos, biológicos: normas de higiene ocupacional (NHOs); Fundacentro, normas nacionais e internacionais: ACGIH – NIOSH, NRs e procedimentos • Avaliação ambiental: instrumentos, etapas, procedimentos, metodologia qualitativa e quantitativa, tipos de planilhas, relatórios e *checklist* da norma • Equipamentos de medição: tipos, características, funcionamento (*softwares*), dados e resultados apresentados • Procedimentos para aferição e calibração de equipamentos e arquivamento de certificados • Hierarquia de controle: conceitos, sequência, métodos e relação com os riscos (NIOSH) • Entrevistas para monitoramento das condições de trabalho: coleta de dados e organização das informações. Tipos e técnicas de amostragem: grupo homogêneo de exposição, amostragem ativa e passiva, técnicas da HSE, técnicas da NIOSH, amostragens rápidas, curto prazo, longo prazo – *time weighted average* (TWA), contínua e *bulk* • Técnicas de controle de agentes físicos, químicos e biológicos; medidas administrativas **Habilidades** • Comunicar-se de maneira assertiva. • Interpretar textos e procedimentos técnicos. • Registrar informações das avaliações ambientais. • Efetuar cálculos nos processos de monitoramento de riscos. • Categorizar as etapas do processo de monitoramento. • Manusear equipamentos e acessórios de monitoramentos. • Pesquisar dados sobre as condições de trabalho. • Interpretar dados sobre as condições de trabalho. • Fazer análise de risco. • Operar planilhas de cálculos e editores de texto e de apresentação. • Analisar as etapas do processo de trabalho. **Atitudes/valores** • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho • Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos • Responsabilidade no processo de monitoramento dos riscos ocupacionais

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Unidade curricular 4 – Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes

Carga horária: 108 horas

Indicadores
1. Analisa riscos ergonômicos e de acidentes, conforme literatura técnica, normas e demais legislações aplicáveis. 2. Aplica instrumentos de avaliação e metodologia específica na análise de riscos ergonômicos, conforme documentação técnica, normas e demais legislações aplicáveis. 3. Estabelece medidas de controle conforme literatura técnica, normas e demais legislações aplicáveis. 4. Elabora croquis e mapa de risco levando em conta o *layout* dos ambientes de trabalho.

Elementos da competência
Conhecimentos • Normas regulamentadoras relacionadas a riscos ergonômicos e de acidentes e normas ABNT • Legislação trabalhista e previdenciária: aspectos referentes à avaliação de riscos • Ergonomia: conceito, segmentos, agentes ergonômicos e consequências à saúde do trabalhador – lesão por esforço repetitivo (LER) e distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho (DORT) • Principais riscos de acidentes no ambiente de trabalho: eletricidade, trabalho em altura, construção civil, espaço confinado, máquinas e equipamentos e demais riscos em segmentos específicos • Avaliações de riscos: risco ergonômico, risco de acidentes, características e medidas de controle existentes no ambiente de trabalho • Antropometria estática e dinâmica: conceito e aplicabilidade • Biomecânica ocupacional: reação do corpo humano em relação aos aspectos ergonômicos • Iluminamento: características e riscos • Análise ergonômica do trabalho (AET): definição, objetivos, métodos, técnicas e recomendações • Psicologia do trabalho: ergonomia cognitiva, ergonomia física e organizacional • Avaliação do ambiente/atividade de trabalho: organização do trabalho, esforço físico (levantamento, transporte e movimentação manual de materiais), trabalho noturno, ritmo de trabalho, metodologias OCRA (avaliação do risco de levantamento e deslocamento de cargas), RULA (*rapid upeper limb assessment*), NIOSH, *checklist* de Couto e outras

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
• Elaboração de croquis: representação dos ambientes e organização do trabalho; arranjos físicos adaptados ao trabalhador, normas técnicas e literatura técnica • Incidentes e acidentes de trabalho: conceitos e diretrizes • Tipos de manutenção para a prevenção de acidentes: preventiva, corretiva, preditiva, detectiva • Inspeções de segurança para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais: tipos, relatórios, planilhas, formulários e *checklist* • Processos tecnológicos: tipos, características, atividades profissionais e técnicas de análise • Procedimentos para ordens de serviço: procedimento operacional padrão (POP) e elaboração **Habilidades** • Comunicar-se de maneira assertiva. • Interpretar textos e procedimentos técnicos. • Mediar conflitos nas situações de trabalho. • Utilizar técnicas de medição e controle. • Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização. • Identificar posturas e movimentos incorretos na execução de tarefas. • Fazer análise de riscos. • Operar planilhas de cálculos e editores de texto e de apresentação. • Analisar as etapas do processo de trabalho. **Atitudes/valores** • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho • Responsabilidade nos procedimentos de avaliação

Unidade curricular 5 – Executar ações de investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

Carga horária: 96 horas

Indicadores
1. Investiga incidente e acidente levando em conta os procedimentos técnicos. 2. Elabora medidas corretivas conforme procedimentos técnicos.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

3. Avalia o potencial de perdas e danos do acidente/incidente de acordo com os procedimentos da organização.
4. Utiliza métodos e ferramentas de investigação de acidentes e incidentes levando em conta manuais e literatura técnica.
5. Documenta as fases da investigação de acidentes/incidentes conforme procedimentos técnicos.
6. Acompanha e analisa métricas de segurança do trabalho conforme procedimentos da organização.
7. Calcula e registra perdas e danos do acidente conforme procedimentos da organização e das normas regulamentadoras.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Normas regulamentadoras: investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais
- Legislação previdenciária sobre acidentes do trabalho: aspectos referentes aos direitos dos trabalhadores
- Ferramentas de avaliação de acidente e incidentes: conceitos, tipos e teorias (Heinrich e Bird, árvores de causas, Couto, Costella e Saurin, 5W2H, matriz de risco)
- Procedimentos legais nos acidentes de trabalho: perícias e fiscalizações (tipos, acompanhamento e assessorias), definições e aplicação – nexo técnico epidemiológico (NTEP), fator acidentário de prevenção (FAP), seguro de acidente do trabalho (SAT), e-Social (eventos relacionados à SST)
- Metodologia de avaliação e controle de perdas e danos
- Perdas e danos: cálculo, registros, estatísticas, taxa de frequência e gravidade
- Adicionais de insalubridade e periculosidade: conceitos e diferenças
- Reabilitação de funcionários após acidentes de trabalho: possibilidades e o papel do técnico em segurança do trabalho
- Fiscalizações de saúde e segurança do trabalho e penalidades

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Redigir textos, relatórios e procedimentos.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Calcular perdas e danos do acidente.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
• Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização. • Criar propostas de ações corretivas. • Fazer análise de risco. • Analisar as etapas do processo de trabalho. **Atitudes/valores** • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho • Responsabilidade nos procedimentos de avaliação

UC 6 – Auxiliar e executar ações de elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho

Carga horária: 96 horas

Indicadores
1. Identifica objetivo e campo de aplicação de programas de saúde e segurança do trabalho, conforme as normas e legislação vigentes. 2. Auxilia na elaboração do PGR, do PCMSO e de demais programas de SST levando em conta a implementação dos respectivos programas, conforme legislação vigente. 3. Elabora documentos de acordo com os procedimentos da organização e a legislação. 4. Elabora instrumentos de avaliação das ações de promoção dos programas de saúde e segurança do trabalho, de acordo com os objetivos definidos. 5. Controla documentos em meio físico e eletrônico, de acordo com os procedimentos da organização e legislação.

Elementos da competência
Conhecimentos • Normas regulamentadoras do trabalho relacionadas a programas de saúde e segurança do trabalho • Gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO): conceito e estrutura • Estrutura de programas e planos de ação de gerenciamento de riscos e saúde ocupacional: gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO) e programa de gerenciamento de riscos (PGR), programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO) • Documentos do serviço de segurança do trabalho: tipos, características, preenchimento e arquivamento em meio físico e eletrônico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

- Estratégias de resolução de problemas: identificação, diagnóstico e negociação
- Ferramentas de gestão de riscos: técnicas para o processo de avaliação de riscos, conforme normas e legislação vigentes
- Técnica do PDCA na formatação e no planejamento do inventário de riscos e plano de ação do programa de gerenciamento de riscos, do programa de controle médico e saúde ocupacional e de demais programas definidos em legislação

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar textos e procedimentos técnicos.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Elaborar relatórios técnicos.
- Utilizar técnicas de medição e controle.
- Fazer análise de risco.
- Analisar as etapas do processo de trabalho.

Atitudes/valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho
- Responsabilidade nos procedimentos de avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

UC 7 – Implantar os programas de saúde e segurança do trabalho

Carga horária: 96 horas

Indicadores
1. Elabora procedimentos de segurança do trabalho com base em medidas de controle. 2. Executa ações definidas no PGR e demais programas levando em conta a legislação vigente e os procedimentos da organização. 3. Orienta os trabalhadores e gestores da organização sobre as atividades e as operações insalubres e periculosas, conforme normas da empresa e legislação vigente. 4. Divulga os planos de ação, de acordo com os programas estabelecidos. 5. Acompanha os processos de implementação considerando programas e planos de melhorias das condições do ambiente de trabalho. 6. Avalia o cumprimento dos planos de ação de acordo com os objetivos definidos. 7. Elabora relatórios considerando os resultados e os programas de saúde e segurança no trabalho. 8. Propõe adequações e ações corretivas levando em conta os resultados obtidos nas avaliações.

Elementos da competência
Conhecimentos • Normas de segurança e saúde do trabalho: programas, aplicações e características • Modelos normativos de gestão de saúde e segurança do trabalho: sistemas de gestão, guia da convenção da OIT • Indicadores de saúde e segurança do trabalho de gestão dos programas • Planos de ação: monitoramento e avaliação • Procedimentos de renovação e reavaliação de programas • E-Social: legislação, documentos • Gestão dos programas de saúde e segurança do trabalho: indicadores, documentação e registros, função do técnico em segurança do trabalho • Programas e laudos de saúde e segurança ocupacional: tipos e aplicabilidade – programa de gerenciamento de riscos (PGR), programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO), programa de proteção respiratória (PPR), programa de conservação auditiva (PCA), laudo técnico de condições ambientais do trabalho (LTCAT), perfil profissiográfico previdenciário (PPP), laudo de insalubridade e periculosidade, análise ergonômica do trabalho **Habilidades** • Comunicar-se de maneira assertiva.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
• Interpretar textos e procedimentos técnicos. • Mediar conflitos nas situações de trabalho. • Utilizar técnicas de medição e controle. • Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização. • Interpretar e sistematizar resultados de indicadores. • Fazer análise de risco. • Analisar as etapas do processo de trabalho. **Atitudes/valores** • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe • Flexibilidade para atender às necessidades da organização • Responsabilidade nos procedimentos de avaliação

UC 8 – Gerenciar situações de emergência de primeiros socorros

Carga horária: 36 horas

Indicadores
1. Elabora plano de atendimento de emergência de acordo com as normas vigentes e as necessidades da organização. 2. Executa os procedimentos técnicos de controle de emergência levando em conta a legislação e os manuais técnicos. 3. Avalia e presta atendimento inicial à vítima, de acordo com as normas aplicáveis e os limites de sua atuação. 4. Providencia atendimento especializado a partir da avaliação realizada.

Elementos da competência
Conhecimentos • Protocolos de saúde (American Heart Association) e literatura técnica nos procedimentos de primeiros socorros • Primeiros socorros: conceito e limites de atuação do técnico em segurança do trabalho • Precauções e medidas de controle: procedimentos de primeiros socorros, meios de isolamento e procedimentos de sinalização em casos de acidentes

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
• Fundamentos e procedimentos de atendimento pré-hospitalar (APH): objetivos, avaliação primária, segurança do local, recomendações • Rede externa de atendimento de saúde: estrutura e competências de atuação • Plano de emergência: procedimentos, padrões, provas, controle e orientações • Meios de transporte da vítima: conceitos, protocolos, técnicas, procedimentos e limitações • Atendimento à vítima: situações e procedimentos (parada cardiorrespiratória – PCR, hemorragias, fraturas, desmaio/vertigem, convulsão, estado de choque, situações de pânico, queimaduras, corpos estranhos, envenenamento/intoxicações, afogamento, animais peçonhentos, cães/gatos e outros específicos) • Procedimentos de emergência: fluxograma e instrução técnica do Corpo de Bombeiros **Habilidades** • Comunicar-se de maneira assertiva. • Executar procedimentos de primeiros socorros com destreza manual e coordenação motora. • Identificar prioridades durante o atendimento à vítima. • Manusear equipamentos e materiais. • Identificar na vítima sinais e sintomas de acidente e ou mal súbito. • Realizar análise de risco. **Atitudes/valores** • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe • Iniciativa na solução de problemas em casos de acidentes • Respeito e tratamento humanizado à vítima • Respeito à privacidade das vítimas • Comprometimento com o atendimento humanizado em caso de acidente do trabalho

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

UC 9 – Gerenciar situações de emergência e prevenção de incêndio

Carga horária: 108 horas

Indicadores
1. Elabora planos de ação considerando a avaliação das situações de urgência/emergência. 2. Avalia as situações de emergência e urgência, de acordo com as condições de trabalho da organização e a legislação aplicável. 3. Dimensiona o número de participantes da equipe de prevenção contra incêndio de acordo com instrução técnica do Corpo de Bombeiros. 4. Orienta a equipe de prevenção contra incêndio sobre as funções e atribuições conforme instrução técnica do Corpo de Bombeiros e o plano de emergência. 5. Planeja o treinamento da brigada de incêndio conforme instrução técnica estabelecida no respectivo estado da Federação. 6. Inspeciona os equipamentos de emergência utilizando *checklist*, conforme planejamento da organização e projeto de prevenção de emergência. 7. Monitora os riscos inerentes à emergência/urgência de acordo com as normas e os procedimentos. 8. Coleta informações no ambiente de trabalho, conforme normas da organização e a legislação vigente.

Elementos da competência
Conhecimentos • Normas e legislações relativas a planos de emergência/urgência • Urgência e emergência: conceitos e tipos • Caracterização de eventos com alto potencial de danos e acidentes ampliados • Teoria do fogo (conceitos, elementos que compõem o fogo, combustível, comburente), propagação do fogo (condução, convecção e irradiação) e tetraedro do fogo • Classes de incêndio (A, B, C, D e K) e métodos de extinção (isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química) • Explosividade e inflamabilidade: conceitos, ponto de fulgor, ponto de combustão e temperatura de ignição • Equipamentos de emergência e de combate a incêndio: alarmes, detecção e comunicação, extintores, *sprinklers*, hidrantes, mangueiras, acessórios, viaturas, entre outros

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
• Procedimentos de emergência: abandono de área (conceito e simulações), brigada de emergência e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) – conceitos e objetivos, tipos de procedimentos de emergência, EPI e EPC para atendimento de emergência, tipos de sinalização de emergência • Plano de emergência: conceito, função, estrutura e elaboração • Procedimentos de emergência: fluxograma e instrução técnica do Corpo de Bombeiros estabelecidos conforme estado da Federação • Plano de auxílio mútuo: conceito, função, estrutura e elaboração • Plano de prevenção e proteção contra incêndio (PPCI): conceito, função, estrutura • Inspeções: planejamento e cronograma • Emergência ambiental: tipos, características e procedimentos • Carga de incêndio: conceito, cálculo, aplicação e legislação estabelecida conforme estado da Federação **Habilidades** • Comunicar-se de maneira assertiva. • Redigir textos, relatórios e procedimentos técnicos. • Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização. • Interpretar plantas baixas, croquis, simbologia gráfica de estruturas e equipamentos das áreas de trabalho. • Fazer análise de risco. • Analisar as etapas do processo de trabalho. • Operar equipamentos de emergência e de combate a incêndio. **Atitudes/valores** • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho • Responsabilidade nos procedimentos de avaliação

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

UC 10 – Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho

Carga horária: 84 horas

Indicadores
1. Identifica as necessidades de ações educativas, conforme público-alvo, legislação vigente e proposta da organização. 2. Elabora a ação educativa considerando a legislação vigente e os recursos humanos, de infraestrutura e didáticos. 3. Organiza as etapas das ações educativas de acordo com a demanda da organização e a legislação vigente. 4. Define cronograma e custos para subsidiar a aprovação do projeto, conforme necessidades e disponibilidade da organização. 5. Elabora formulários de avaliação de treinamento, lista de presença e certificados de participação, conforme o tipo de evento.

Elementos da competência
Conhecimentos • Ações educativas em programas de saúde e segurança no trabalho: tipos e características de normas regulamentadoras do trabalho • Diretrizes de formação e educação em saúde e segurança do trabalho: tipos, características das diretrizes da OIT • Programas de treinamento da política de saúde e segurança do trabalho • Componentes e indicadores de desempenho • Andragogia: conceito, referenciais e características da educação de adultos • Percepção e representação de riscos pelos trabalhadores • Treinamentos: verificação das necessidades, campanhas, tipos de treinamentos, importância, conceitos e estruturas • Semana interna de prevenção de acidentes (Sipat): objetivos, obrigações • Campanhas de segurança e saúde no trabalho: abril verde, dia nacional de segurança e saúde nas escolas e outros • Diálogo diário de segurança (DDS): definição, aplicação, estrutura e benefícios dessa ação • Planejamento de treinamentos: objetivos, etapas, cronogramas, procedimentos e recursos didáticos (tipos e características) • Formulários de planejamento de treinamento: estrutura e elementos essenciais

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
• Formulários de avaliação de treinamento: critérios e indicadores • Lista de presença: formatos, recursos físicos e digitais e informações requeridas • Certificados de treinamento: tipos, características, requisitos legais e de conteúdo para a emissão de certificados • Custos de treinamentos: definição e segregações (fixos, variáveis, diretos e indiretos) • Retorno sobre o investimento (*return on investment*) – ROI: conceito e aplicação nas atividades de ações educativas • Plataformas de ensino a distância (EAD): funcionalidades e melhores práticas • Modelos de ensino híbrido: estratégias, recursos e melhores práticas • Aplicações de inteligência artificial em treinamento: características, recursos disponíveis e aplicações • Realidade virtual na educação em saúde e segurança: ferramentas e recursos disponíveis **Habilidades** • Redigir recursos didáticos, textos e apresentações. • Elaborar e organizar planilha de treinamentos. • Utilizar recursos digitais. • Comunicar-se de forma assertiva com o público-alvo. • Trabalha em equipe e resolução de conflitos. **Atitudes/valores** • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho • Responsabilidade nos procedimentos de avaliação • Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho

UC 11 – Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho

Carga horária: 96 horas

Indicadores
1. Elabora plano da ação conforme objetivos e planejamento do evento. 2. Organiza a ação educativa, levando em conta os materiais e recursos necessários e/ou disponíveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Indicadores
3. Faz a mediação do processo de aprendizagem em ações de saúde e segurança do trabalho, conforme planejamento. 4. Realiza as ações educativas conforme planejamento da organização. 5. Aplica a avaliação e a coleta de dados e analisa resultados com base nos indicadores definidos. 6. Elabora relatório da avaliação de acordo com os resultados da ação realizada.

Elementos da competência
Conhecimentos • Normas regulamentadoras do trabalho relativas às ações educativas em saúde e segurança do trabalho • Plano de ação educativa: tipos de avaliação de treinamento (avaliação de reação, aprendizagem e do resultado), formulários (*checklist* de acompanhamento de evento e avaliação), relatórios técnicos (componentes básicos e preenchimento), indicadores de avaliação (objetivo e elaboração) • Elementos de comunicação: contexto, emissor, receptor, canal, mensagem, ruídos e *feedback* • Papel do mediador: professor, tutor, facilitador, técnicas de facilitação do processo de aprendizagem • Técnicas de questionamento: perguntas abertas e fechadas • *Feedback* construtivo: técnicas de *feedback*, técnicas e instrumentos de autoavaliação • Recursos didáticos: seleção e aplicação (textos, vídeos, atividades práticas, simuladores) • Estratégias de engajamento: tipos e características • Avaliação formativa: conceitos, técnicas e ferramentas • Tecnologias de mediação: plataformas *on-line*, *softwares* educativos, simuladores etc. **Habilidades** • Comunicar-se de maneira assertiva. • Operar ferramentas tecnológicas. • Mediar conflitos nas situações de trabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
• Organizar recursos, materiais, documentos e local de trabalho. • Criar recursos de apoio à aprendizagem. • Pesquisar dados e informações em *sites* especializados. **Atitudes/valores** • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe • Responsabilidade no processo de mediação da aprendizagem • Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos • Cordialidade no trato com as pessoas • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho • Zelo pela organização do ambiente de trabalho

UC 12 – Auxiliar a gestão integrada das organizações

Carga horária: 108 horas

Indicadores
1. Estabelece ações de caráter econômico, social e ambiental, de acordo com a legislação e o modelo de gestão adotado pela organização. 2. Elabora propostas de melhoria e auxilia na implantação de ações relativas à qualidade de produtos, processos e serviços, conforme legislação e modelo de gestão adotado pela organização. 3. Realiza monitoramento dos processos e resultados dos sistemas de gestão integrada em consonância com as normas de gestão. 4. Analisa resultados de metas estabelecidas de cada sistema de gestão considerando as diretrizes e os objetivos do sistema de gestão integrado. 5. Elabora os relatórios dos sistemas de gestão integrada com base na análise crítica da estrutura das ações executadas.

Elementos da competência
Conhecimentos • *Enviromental social governance* (ESG): conceito aplicado ao sistema de gestão integrado • Sistema de gestão integrado de qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, saúde e segurança: normalizações, conceitos, princípios e ferramentas

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Elementos da competência
• Normas de gestão de qualidade: conceitos, requisitos, benefícios, interpretação, implantação, implementação dos requisitos, análise de modos de falhas e seus efeitos (FMEA) • Normas de gestão de segurança e saúde no trabalho: conceitos, requisitos, benefícios, interpretação, implantação, implementação dos requisitos, identificação, levantamento e análise de perigos e riscos • Normas de gestão ambiental: conceitos, requisitos, benefícios, interpretação, implantação, implementação dos requisitos, identificação, levantamento e análise de aspectos e impactos ambientais • Normas de gestão da responsabilidade social: conceitos, requisitos, benefícios, interpretação, implantação, implementação dos requisitos e aplicação das políticas • Auditoria interna: processo, evidências, não conformidades, registros e documentações, ações preventivas e corretivas, plano de auditoria e ABNT NBR 19011 • Integração dos sistemas: metodologias para implantação, implementação, monitoramento e certificações • Gestão integrada dos sistemas: vantagens da implantação, requisitos comuns e benefícios das normas, indicadores e critérios de avaliação para a melhoria contínua • Relatórios, documentos e formulários: tipos de preenchimento, formatação, arquivamento e divulgação • Processo de acompanhamento de auditorias: procedimentos legais e normativos **Habilidades** • Comunicar-se de maneira assertiva. • Interpretar dados, informações, documentos técnicos e aspectos legais. • Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho. • Operar ferramentas de implantação e monitoramento. • Organizar processos de integração das normas. • Registrar informações sobre os requisitos da gestão integrada. **Atitudes/valores** • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho • Atenção e responsabilidade nos procedimentos de gestão • Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho

UC 13 – Projeto integrador Técnico em Segurança do Trabalho

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Carga horária: 60 horas

O projeto integrador é uma unidade curricular (UC) de natureza diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que constitui a proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Essa unidade curricular é obrigatória nos cursos de aprendizagem comercial, qualificação profissional, aprendizagem técnica de nível médio, habilitação profissional técnica de nível médio, qualificação profissional técnica de nível médio e especialização técnica de nível médio.

O planejamento e a execução desse projeto propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de técnico em segurança do trabalho, pois apresentam ao aluno situações que estimulam seu desenvolvimento profissional, pois ele precisa decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que elas estimulam o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O projeto integrador prevê:

- Articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- Criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- Desenvolvimento de atividades em grupo realizadas pelos alunos de maneira autônoma e responsável;
- Geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- Planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- Compromisso dos docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das unidades curriculares;
- Espaço privilegiado para imprimir as marcas formativas do Senac:
    - Domínio técnico-científico;
    - Criatividade e atitude empreendedora;
    - Visão crítica;
    - Atitude sustentável;
    - Colaboração e comunicação;
    - Autonomia digital.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do projeto integrador:

1ª) Problematização: corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

perpasse as competências do perfil de conclusão. Nesse momento são feitos o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que nortearão a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2ª) Desenvolvimento: para o desenvolvimento do projeto integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser elaborado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita a ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3ª) Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nessa etapa os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto quanto na forma de apresentação.

Propostas de temas geradores

Proposta 1: prevenção de doenças ocupacionais e acidentes do trabalho

Prevenção de doenças ocupacionais e acidentes do trabalho é um tema que permeia todas as unidades curriculares do curso, uma vez que é atribuição primordial do técnico de segurança do trabalho atuar na prevenção e mitigação desses eventos. No desenvolvimento do projeto, o aluno é orientado pelo docente a escolher uma empresa real e, a partir da coleta de dados e de pesquisas em diferentes fontes de informação, o aluno elabora um relatório com as situações que podem gerar doenças ocupacionais e/ou acidentes do trabalho. O relatório propicia a subsequente avaliação das condições de trabalho (incluindo ambiente, organização, documentação e processos), para que sejam estabelecidas ações com a finalidade de prevenir acidentes e doenças, definindo uma ordem de prioridades.

No projeto podem ser considerados um ou mais setores da organização. Porém, o aluno precisa estar atento às características gerais da organização e à integração entre os setores que a compõem para, se for o caso, possibilitar a construção de uma visão sistêmica. Na etapa de problematização, o docente estimula o aluno a refletir sobre a ocorrência de acidentes de trabalho e/ou doenças ocupacionais na empresa e os fatores de risco que contribuem para esses eventos. O docente

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

desafia o aluno a construir propostas para a prevenção e mitigação desses eventos. Na etapa de desenvolvimento, o aluno constrói e coloca em prática, sob orientação dos docentes e subsidiado por argumentos técnicos, legais e normativos, um planejamento de ações para viabilizar a execução das propostas construídas.

Por fim, os alunos avaliam as ações propostas e os resultados obtidos em relação às suas expectativas iniciais, visando à melhoria contínua dos planos de ação desenvolvidos. É importante ressaltar que todas as etapas são trabalhadas de forma integrada, e não isolada. As etapas são parte estratégica do desenvolvimento de cada unidade curricular e, portanto, são executadas diversas vezes ao longo de todo o curso, de maneira que várias sínteses ou sistematizações sejam construídas pelos alunos. Essas sínteses podem ser apresentadas na forma de relatórios, textos dissertativos, exposições em painéis, exposições orais ou outras a serem definidas pelos alunos e os docentes.

Proposta 2: gestão da saúde e segurança do trabalho e o desempenho das empresas

Um dos maiores equívocos que acometem os gestores de empresas é enxergar a gestão de saúde e segurança do trabalho como um custo, não como um investimento. As unidades curriculares do curso são condizentes com a formação de um profissional que transcende a atuação de especialista do técnico de segurança do trabalho como agente prevencionista e educador, reunindo competências para propiciar a participação do profissional nos processos de gestão das organizações. Esse tema gerador tem o objetivo de fazer com que o aluno reflita sobre o alcance da gestão de saúde e segurança do trabalho para a prosperidade e sustentabilidade das organizações.

No desenvolvimento desse tema, o aluno é orientado pelo docente a escolher uma empresa real e, a partir da coleta de dados desta empresa e de pesquisas em diferentes fontes de informação, elaborar um relatório para identificar como as questões relativas à saúde e à segurança no trabalho são tratadas na empresa. O docente orienta o aluno a construir propostas para um planejamento da gestão de SST na empresa. Na etapa de desenvolvimento, sob orientação dos docentes e subsidiado por argumentos técnicos, legais e normativos, o aluno constrói um planejamento de ações para viabilizar a implantação e, quando possível, a implementação das propostas construídas, com foco na sustentabilidade da organização.

Por fim, o aluno avalia as ações propostas e os resultados obtidos, com o objetivo de identificar eventuais pontos de convergência e divergência em relação às suas expectativas iniciais, visando à melhoria contínua dos planos de ação. É importante ressaltar que todas as etapas são trabalhadas de forma integrada, e não isolada. As etapas são parte estratégica do desenvolvimento de cada unidade curricular, portanto são executadas diversas vezes ao longo de todo o curso, de modo que

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

várias sínteses ou sistematizações são construídas pelos alunos. Essas sínteses podem ser apresentadas na forma de relatórios, textos dissertativos, exposições em painéis, exposições orais ou outras a serem definidas pelos alunos e docentes.

Com a realização de uma das propostas apresentadas, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, envolvendo o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora. Outros temas geradores podem ser definidos junto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação

1. Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
2. Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e os objetivos do projeto integrador.
3. Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

6. Orientações metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a proposta pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, entendidas como "ação/fazer profissional observável, potencialmente criativa(o), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo" (Senac, 2022)[4].

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho desse profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno diante de situações de aprendizagem que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e a articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

[4] SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL. Departamento Nacional. **Competência**. Coleção de documentos técnicos do Modelo Pedagógico do Senac. Rio de Janeiro: Senac/Departamento Nacional, 2022. Disponível em: http://www.extranet.senac.br/modelopedagogicosenac/. Acesso em: jun. 2023.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e o contexto da ocupação.

As atividades relacionadas ao planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento das marcas formativas: colaboração e comunicação, visão crítica, criatividade e atitude empreendedora. Recomenda-se que o tema seja abordado no início das primeiras unidades curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a formação. A partir da reflexão sobre si mesmo e sobre suas trajetórias profissionais, os alunos podem reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades e aprimorar cada vez mais suas competências.

O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: a) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que apresenta e histórico profissional; b) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira em curto, médio e longo prazos; e c) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos. Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento.

No que diz respeito às orientações metodológicas para a unidade curricular Projeto integrador (UCPI), recomenda-se que o docente apresente aos alunos o tema gerador a ela vinculado na primeira semana do curso, possibilitando-lhes modificar e/ou substituir a proposta inicial. Para a execução da UCPI, o docente deve atentar para as fases que a compõem: a) problematização (detalhamento do tema gerador); b) desenvolvimento (elaboração das estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização); e c) síntese (organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos).

Ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionados ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Nesse sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

No que diz respeito à apresentação dos resultados, o docente deve retomar a reflexão sobre a articulação das competências do perfil profissional e o desenvolvimento das marcas formativas, correlacionando-os ao fazer profissional. Deve, ainda, incitar o compartilhamento dos resultados do projeto integrador com todos os alunos e a equipe pedagógica, zelando para que a apresentação

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

estabeleça uma aproximação com o contexto profissional. Caso o resultado não atenda aos objetivos iniciais do planejamento, não há necessidade de novas entregas, mas o docente deve propor aos alunos que reflitam sobre todo o processo de aprendizagem com o intuito de verificar o que acarretou o resultado obtido.

O domínio técnico-científico, a visão crítica, a colaboração e comunicação, a criatividade e atitude empreendedora, a autonomia digital e a atitude sustentável são marcas formativas a serem evidenciadas ao longo de todo o curso. Elas reúnem uma série de atributos que são desenvolvidos e/ou aprimorados por meio das experiências de aprendizagem vivenciadas pelos alunos e têm como função qualificar e diferenciar o perfil profissional do egresso no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, compete à equipe pedagógica identificar os elementos de cada UC que contribuem para o trabalho com as marcas formativas. Assim, elas podem ser abordadas com a devida ênfase nas unidades curriculares, a depender da proposta e do escopo das competências.

Portanto, trata-se de um compromisso educacional promover, de forma combinada, o desenvolvimento tanto das competências quanto das marcas formativas, com atenção especial às possibilidades que o projeto integrador pode oferecer.

Orientações metodológicas específicas por unidade curricular

UC 1 – Promover as políticas de saúde e segurança do trabalho

Nesta UC, o docente poderá propor ao aluno que relacione diferentes períodos históricos com acontecimentos que motivaram o desenvolvimento de conhecimentos na área de saúde e segurança do trabalho, como forma de contextualizar a necessidade de analisar as etapas do processo de trabalho para identificação de riscos, contextualizar o surgimento de diversas normas que dão suporte a essa análise e contextualizar o surgimento e as responsabilidades das profissões e dos grupos de trabalho que atuam diretamente nessa área dentro das empresas, como a CIPA e o SESMT. Os quais, o docente poderá propor que sejam dimensionados de acordo com as características de uma empresa. O docente pode apresentar atividades de trabalho para que sejam analisadas pelo aluno, o qual poderá pesquisar as normas de segurança do trabalho que o auxiliarão na identificação de fatores de risco presentes nelas. Além das normas que dão suporte à identificação de fatores de risco, também serão apresentadas ao aluno as organizações internacionais que trazem diretrizes para a saúde e segurança do trabalho, a OIT e a OMS, bem como normas internacionais, como a ISO 45001, que trazem diretrizes para o desenvolvimento de sistemas de gestão de saúde e segurança do trabalho nas empresas. O docente poderá propor que o aluno aplique tais diretrizes na elaboração e escrita da política de saúde

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

e segurança do trabalho para uma empresa. O docente também poderá planejar experiências simuladas de gestão, registro de verificações e avaliação de indicadores, além de ser estimulado a apresentar tecnicamente suas ideias, para que possa compreender a importância de uma comunicação assertiva das informações técnicas e da colaboração para um trabalho em equipe efetivo.

UC 2 – Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos

Nesta UC, o docente poderá apresentar técnicas de levantamento de campo e registro das atividades executadas e dos agentes de risco ocupacionais presentes a partir da observação, da compreensão e do acompanhamento dos processos produtivos e do leiaute da empresa. Além disso, poderá demonstrar a importância da utilização de técnicas como as entrevistas, listas de verificação das inspeções e avaliação preliminar de riscos como forma não só de identificação de riscos, mas também de colaboração entre trabalhadores, de comunicação assertiva e de mediação de situações. O docente poderá apresentar ao aluno conceitos relativos à avaliação dos riscos tratados na higiene ocupacional, como agentes físicos, químicos ou biológicos, propondo ao aluno que os classifique e registre conforme suas características, natureza, nível/concentração, fonte geradora, evento perigoso relacionado, bem como os agravos à saúde e doenças ocupacionais que podem decorrer da exposição a esses agentes. Ainda, poderá apresentar ao aluno que, para alguns agentes de risco, é necessário medir o nível de exposição do trabalhador conforme normas específicas, como as NHOs, para uma avaliação adequada da nocividade.

O docente poderá demandar que o aluno elabore registros relativos à avaliação de riscos ocupacionais, demonstrando compreensão de quando a avaliação será apenas qualitativa e quando será necessário realizar avaliação quantitativa do agente. Também poderá propor que o aluno pesquise e apresente o nível de ação e/ou o limite de exposição para os agentes, conforme NR 15 e NR 9. Além disso, o aluno poderá ser desafiado a apresentar medidas de prevenção adequadas para solucionar situações de exposição a determinados agentes físicos, químicos e biológicos, seguindo a hierarquia de controle e compreendendo quando é possível ser mais flexível sem deixar de ser responsável. Sugere-se que o aluno seja instigado a refletir sobre as diferenças entre as diversas opções de medidas de prevenção, desde EPCs e medidas administrativas aplicados na fonte geradora do risco ocupacional ou na trajetória do agente de risco até as medidas de prevenção aplicadas diretamente no trabalhador sujeito à exposição a esse risco, como os EPIs.

UC 3 – Monitorar riscos ocupacionais

Nesta UC, sugere-se a demonstração do processo de monitoramentos para cada agente de risco ocupacional. O docente poderá orientar sobre a importância do planejamento das avaliações

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

qualitativas e quantitativas em que é realizada a coleta e análise de informações, seja por meio de entrevistas ou a partir de medições do nível de exposição ocupacional a determinado agente. Além disso, poderá alertar sobre os cuidados no processo de coleta de dados. Da mesma forma, o docente poderá instruir o aluno sobre a relevância de ele interpretar os procedimentos técnicos e fazer os registros de dados de forma adequada, podendo solicitar ao aluno a elaboração de parecer técnico explicando sua interpretação dos resultados da medição. Recomenda-se demonstrar os tipos e a forma de manuseio dos instrumentos utilizados em higiene ocupacional, o que pode ocorrer presencialmente ou através de vídeos e/ou simuladores virtuais. Podem ser apresentadas técnicas de amostragem considerando grupos homogêneos de exposição, bem como técnicas de controle de agentes físicos, químicos e biológicos.

UC 4 – Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes

Nesta UC, recomenda-se a demonstração relacionada a condições dos mobiliários, posturas e carregamento de cargas dentro do ambiente de trabalho, salientando as condições consideradas ideais para o conforto e a adaptação das atividades às características psicofisiológicas dos trabalhadores. Poderá ser apresentada ao aluno a influência da organização do trabalho e de suas condições ambientais na qualidade dos serviços prestados e na saúde dos trabalhadores. Serão abordadas metodologias pertinentes à identificação dos riscos relacionados aos acidentes ergonômicos e às medidas preventivas, administrativas e individuais para preveni-los.

UC 5 – Promover ações de investigação, registo e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

Nesta UC, poderão ser apresentadas as principais metodologias disponíveis na literatura em relação à investigação de incidentes e acidentes de trabalho, assim como a importância dessa ação para segurança do trabalho. A unidade curricular poderá trazer exemplos de atividades específicas que envolvam a aplicação das ferramentas de investigação de acidentes para que o aluno possa ter uma experiência mais próxima possível da prática relacionada.

UC6 – Promover ações de elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho

O docente poderá, nesta UC, planejar atividades para que os alunos conheçam os principais programas de saúde e segurança do trabalho. Recomenda-se priorizar a elaboração do gerenciamento de riscos

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

ocupacionais (GRO) e do programa de gerenciamento de riscos (PGR). O docente poderá sugerir que os alunos pesquisem e explorarem *softwares* disponíveis no mercado sobre gerenciamento de saúde e segurança do trabalho nas organizações e ferramentas de graduação de risco. O docente poderá planejar atividades, como visitas técnicas, pesquisas e entrevista com profissionais que atuem em organizações de prestação de serviços em medicina e segurança do trabalho.

UC 7 – Implantar os programas de saúde e segurança do trabalho

Nesta UC, o docente poderá desenvolver conhecimentos sobre a aplicação e implementação dos programas por meio de exemplos práticos de acordo com os segmentos de atuação. O docente também pode optar por apresentar modelos de programas para que os alunos conheçam e possam analisá-los.

UC8 – Gerenciar situações de emergência de primeiros socorros

Nesta UC, poderão ser planejadas situações em que os alunos se deparem com a prática que contempla simulações de acidentes em diferentes contextos de trabalho, bem como acidentes de trajeto. Sugerem-se atividades práticas, demonstrativas ou simulação da realidade com utilização de bonecos ou objetos de aprendizagem para que o aluno pratique os primeiros socorros. Enfim, poderá haver simulações variadas, uma vez que o profissional poderá atuar em diversos segmentos organizacionais e trabalhará no gerenciamento da situação.

UC9 – Gerenciar situações de emergência e prevenção de incêndio

Nesta UC, o docente poderá desenvolver conhecimentos sobre o reconhecimento de situações de urgências e emergências e sua prevenção, bem como ações que devem ser adotadas para combate de sinistros. O docente pode trabalhar com ações de visita técnica a organizações para que os alunos tenham contato com modelos de planos de emergência. Podem ser realizadas *checklists* sobre os materiais de prevenção e combate a incêndio para sua adequada verificação. Também podem ser desenvolvidos simulados em parceria com a equipe do Corpo de Bombeiros, a fim de desenvolver habilidades dos alunos na execução de ações para prevenção de urgências e emergências. Sugere-se buscar parcerias com organizações ou órgãos aplicáveis para demonstração prática que pode ocorrer em áreas de treinamento de combate a incêndio. Podem ser desenvolvidas palestras e mesas redondas com a participação de profissionais como bombeiros, brigadistas, resgatistas, entre outros.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

UC10 – Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho

Nesta UC, a proposta é que os alunos planejem ações educativas em saúde e segurança do trabalho, tendo como base legislações, público-alvo e proposta das organizações. Para tanto, o docente poderá orientar sobre a importância das atividades exploratórias, sendo fundamental o incentivo de situações de aprendizagem para o desenvolvimento do aluno no planejamento de uma ação educativa.

Também podem ser orientadas atividades nas quais haja trocas de experiências sobre iniciativas existentes no mercado de trabalho, trazendo nesse contexto as necessidades, expectativas e propostas das organizações.

UC 11 – Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho

Nesta UC, recomenda-se que o docente dê ênfase às questões relacionadas à comunicação, argumentação e capacidade de análise crítica, tendo em vista a execução das ações educativas, bem como as necessidades da competência. Recomenda-se propor aos alunos que elaborem uma proposta de ação educativa em saúde e segurança do trabalho, podendo ser desenvolvida essa atividade tendo como base o que foi planejado na unidade curricular anterior.

UC 12 – Executar sistema de gestão integrada

Nesta UC, sugere-se que o docente apresente aos alunos a estrutura de um sistema de gestão e o seu funcionamento na empresa. Também recomenda-se que sejam abordados os documentos que fazem parte do sistema de gestão, para que o aluno possa reconhecê-los em sua atuação profissional e realizar o adequado preenchimento quando necessária sua participação no sistema.

UC 13 – Projeto integrador Técnico em Segurança do Trabalho

No contexto do projeto integrador para alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, sugerem-se estratégias metodológicas práticas e envolventes visando à preparação eficaz para os desafios reais da profissão.

Quando não for possível a vivência em ambiente real de trabalho, sugere-se o uso de estratégias como resolução de situações-problema e estudo de casos por meio de recursos como, por exemplo, vídeos, reportagens, casos fictícios baseados na realidade, entre outros.

Orientações para a proposta 1: prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho

- **Visitas técnicas a empresas**

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Poderão ser planejadas visitas a diferentes setores industriais para que os alunos observem diretamente como as normas de segurança são aplicadas. Isso pode incluir a análise de espaços confinados, de construção civil, de instalações elétricas, entre outros.

- **Oficinas de análise de risco**

Sugere-se promover *workshops* em que os alunos pratiquem avaliações de risco detalhadas, considerando variáveis como agentes físicos, químicos e biológicos, e proponham medidas preventivas com base nas normas regulamentadoras, conforme as empresas que eles selecionaram no projeto.

Orientações para a proposta 2: gestão de saúde e segurança do trabalho e o desempenho das empresas

- **Estudos de caso**

Recomenda-se utilizar estudos de caso reais de incidentes de trabalho para explorar a importância da gestão de saúde e segurança no ambiente corporativo. Ainda, sugere-se analisar as consequências legais, financeiras e humanas de acidentes e como práticas proativas podem gerar ambientes de trabalho mais seguros e produtivos.

- **Painéis de discussão com profissionais da área**

Recomenda-se organizar sessões interativas com especialistas em segurança do trabalho, permitindo que os alunos explorem como estratégias eficazes de SST podem melhorar a reputação, a produtividade e a sustentabilidade das empresas.

Em todas as atividades, trabalhe o desenvolvimento das marcas formativas. É importante que os alunos documentem seus processos e suas conclusões, criando um portfólio que demonstre sua competência e seu crescimento na área. Além disso, o *feedback* contínuo e a avaliação por pares devem podem ser incorporados para enriquecer o aprendizado e a autoavaliação.

Para ofertas de cursos na modalidade presencial

De acordo com o art. 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1/2021, quando ofertado na modalidade presencial, o plano do curso técnico pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

7. Aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados ao perfil profissional de conclusão do presente curso.

Para fins de prosseguimento de estudos, o aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e as orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem os objetivos a seguir.

- Ser diagnóstica: averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, dos indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente.
- Ser formativa: acompanhar todo o processo de desenvolvimento das competências propostas neste plano, constatando se o aluno está apto a avançar para a próxima etapa e, se necessário, fazer ajustes no planejamento para otimizar o processo de ensino-aprendizagem.
- Ser somativa: atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem foram alcançados e as competências foram desenvolvidas com êxito e verificar se o aluno está apto a receber seu certificado ou diploma.

8.1. Forma de expressão dos resultados da avaliação

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizado para os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da unidade curricular/curso).
- As menções adotadas no Modelo Pedagógico Senac reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo.
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

8.1.1. Menção por indicador de competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido – A
- Parcialmente atendido – PA
- Não atendido – NA

Ao final da unidade curricular

- Atendido – A
- Não atendido – NA

8.1.2. Menção por unidade curricular

Ao término de qualquer unidade curricular (competência, estágio, prática profissional, prática integrada ou projeto integrador) estão as menções relativas a cada indicador. Caso algum dos indicadores não seja atingido em alguma UC, o aluno será considerado reprovado naquela unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da unidade curricular. As menções possíveis para cada uma são:

- Desenvolvida – D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3. Menção para aprovação no curso

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as unidades curriculares.
Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas:

- Aprovado – AP
- Reprovado – RP

8.2. Recuperação

A recuperação ocorrerá imediatamente após a constatação das dificuldades do aluno, podendo ser propostas atividades como resolução de problemas, estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

9. Estágio profissional supervisionado

O estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos ao mercado de trabalho. É um "ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos" (Brasil, 2008)[5].

Conforme previsto em legislação vigente, o estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Ele será obrigatório, porém, quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que ele não for obrigatório, pode ser facultada aos alunos sua realização, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Quando o estágio for desenvolvido como atividade opcional, sua carga horária é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o estágio não é obrigatório.

10. Instalações, equipamentos e recursos didáticos

10.1 Instalações e equipamentos[6]

Para oferta presencial

- Quadro branco ou lousa digital interativa, equipamentos multimídia, caixas de som e computador com acesso à internet
- Computador com leitor e gravador de CD e DVD, placa de rede e vídeo, monitor e entrada USB
- *Softwares*: sistema operacional cliente (proprietário ou livre, de acordo com especificidades regionais), suíte de aplicativos de escritório (proprietário ou livre, de acordo com especificidades regionais), pacotes e recursos adicionais de acordo com as especificidades regionais, *software* específico para elaboração de croquis.

Equipamentos de proteção individual

Equipamento de proteção individual

[5] BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de dezembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho... Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em jun. 2023.

[6] É importante que as instalações e os equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Esses aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos, buscam atender às orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Quant. sugerida	Unidade de medida	Especificações	Básico	Complementar
01	UN	**Protetor auricular** (1 modelo tipo concha e 1 modelo tipo *plug* de inserção)	X	
01	UN	Protetor respiratório para aerodispersoides	X	
01	UN	Protetor respiratório para gases e vapores	X	
01	UN	Luvas para proteção química	X	
01	UN	Trenas de 20 metros		x
01	UN	Óculos de proteção contra projeção de partículas e óculos de proteção contra radiação UV	X	
01	UN	máscara de proteção facial	X	
01	UN	cinto de segurança com talabarte Y	X	
01	UN	trava-quedas	x	
01	UN	luva para proteção mecânica e de eletricidade		X
01	UN	calçado de segurança (1 modelo com bico de aço e 1 modelo com bico de polipropileno), de preferência um modelo cortado ao meio para verificação do material		X

Equipamentos de primeiros socorros

Equipamentos de primeiros socorros				
Quant. sugerida	**Unidade de medida**	**Especificações**	**Básico**	**Complementar**
01	Unidade	manequim para prática de massagem cardíaca e respiratória em primeiros socorros	X	

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

01	Unidade	desfibrilador externo automático modelo educacional		X
01	Unidade	prancha longa para transporte com cintas	X	
01	Unidade	caixa de primeiros socorros para armazenamento de material	X	
01	Unidade	*face shield* (máscara de barreira)		X
01	Unidade	imobilizador curto de coluna (KED)		X
01	Unidade	fixador de cabeça	X	
01	Unidade	bandagem triangular	x	
01	Unidade	*kits* de primeiros socorros contendo: bolsa de transporte e armazenamento de material, tesoura sem ponta, *pochet mask*, 2 talas moldáveis tamanhos P, 2 talas moldáveis tamanho M, 2 talas moldáveis tamanho G e luvas de procedimento	x	
01	Unidade	colar cervical tamanhos P, M e G; colar cervical de resgate com apoio mentoniano abaixo do queixo; orifício frontal para análise de pulso carotídeo e procedimentos de traqueostomia de emergência	x	
01	Unidade	imobilizadores de cabeça para prancha longa confeccionados em material macio, impermeável e lavável, com fixador exclusivo na região frontal e mentoniana com regulagem em velcro, anatômico, base com regulagem, imobilização adulta e infantil	x	

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Equipamentos de higiene ocupacional

Equipamentos de higiene ocupacional				
Quant. Sugerida	**Unidade de medida**	**Especificações**	**Básico**	**Complementar**
01	UN	decibelímetro de ruído	Pode ser substituído pelo simulador	
01	UN	calibrador de decibelímetro e dosímetro	Pode ser substituído pelo simulador	
01	UN	dosímetro de ruído	Pode ser substituído pelo simulador	
01	UN	luxímetro	Pode ser substituído pelo simulador	
01	UN	medidor de estresse térmico (IBUTG)	Pode ser substituído pelo simulador	
01	UN	Bomba de amostragem		X
01	UN	calibrador da bomba de amostragem		X
01	UN	anemômetro ou termoanemômetro		X
01	UN	detector de 4 gases	x	
01	UN	medidor de luz ultravioleta (radiômetro)		X

Equipamentos para combate a incêndio

Equipamentos para combate a incêndio				
Quant. sugerida	**Unidade de medida**	**Especificações**	**Básico**	**Complementar**
01	UN	extintor de incêndio com carga de água	X	
01	UN	extintor de incêndio com carga de gás carbônico	X	
01	UN	extintor de incêndio com carga de pó químico seco	X	

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

01	UN	extintor em corte		X
01	UN	mangueira de incêndio	x	
01	UN	esguicho p/mangueira de incêndio e regulável	x	

Obs.: todos os equipamentos podem ser adquiridos pela unidade, emprestados ou alugados para realização da atividade prática ou ainda utilizar-se dos recursos de simulação.

Para oferta EaD

As configurações de infraestrutura para oferta deste curso a distância serão definidas pelo Departamento Regional-sede responsável pelo desenvolvimento do título na Rede EAD Senac.

Instalações:

- Computador com internet, com a seguinte configuração mínima:
  - Sistema operacional (*desktop*): Windows 8 ou superior; Mac OS X 10.8 ou superior; ou Linux
  - Banda de internet: mínima de 2 MB recomendada; 5 MB ou superior
  - Navegadores: Edge 79+; Firefox 51+; Chrome 56+ Opera 43+ JavaScript ativado no navegador; Firefox
  - *Softwares* necessários: Microsoft Office 2003 e/ou versão superior, LibreOffice e/ou *softwares* compatíveis com o pacote Office Acrobat Reader e/ou similar para os arquivos em PDF
- Equipamentos: não é obrigatório o polo ofertante adquirir os equipamentos indicados para oferta do presencial

10.2 Recursos didáticos

O Departamento Regional deve especificar o que será adquirido pelo aluno ou fornecido pelo Senac em caso de alunos do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

11. Perfil do pessoal docente e técnico

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer que os docentes sejam devidamente habilitados, com formação em programas de licenciatura e de complementação ou formação pedagógica, ou em curso de pós-graduação *lato sensu* de especialização, de caráter pedagógico, voltado especificamente

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

para a docência na educação profissional, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.

Quando da oferta na modalidade a distância, será requerido que cada docente, além da formação especificada em cada UC a seguir, tenha formação ou experiência em tutoria de cursos a distância.

Unidades curriculares 1, 5, 6, 7, 10 e 11

Profissionais com habilitação técnica em segurança do trabalho ou profissionais com ensino superior e com habilitação técnica em segurança do trabalho ou em engenharia de segurança do trabalho ou em enfermagem do trabalho ou em medicina do trabalho, com experiência profissional na área de saúde e segurança do trabalho.

Unidades curriculares 2 e 3

Profissionais com habilitação técnica em segurança do trabalho ou profissionais com ensino superior e com habilitação técnica em segurança do trabalho ou em engenharia de segurança do trabalho ou em enfermagem do trabalho ou em medicina do trabalho, com experiência profissional na área de saúde e segurança do trabalho.

Unidade curricular 4

Profissionais com habilitação técnica em segurança do trabalho ou profissionais com ensino superior e com habilitação técnica em segurança do trabalho ou em engenharia de segurança do trabalho ou em enfermagem do trabalho ou em medicina do trabalho, com experiência profissional na área de saúde e segurança do trabalho.

Unidade curricular 8

Profissionais com habilitação técnica em segurança do trabalho ou profissionais com ensino superior e com habilitação técnica em segurança do trabalho ou em engenharia de segurança do trabalho ou em enfermagem do trabalho ou em medicina do trabalho, ou ainda profissionais com formação complementar como bombeiro civil, com experiência profissional na área de saúde e segurança do trabalho, e em treinamentos de saúde, APH (atendimento pré-hospitalar) e segurança do trabalho.

Unidade curricular 9

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Profissionais com habilitação técnica em segurança do trabalho ou profissionais com ensino superior e com habilitação técnica em segurança do trabalho ou em engenharia de segurança do trabalho ou em enfermagem do trabalho ou em medicina do trabalho, ou ainda profissionais com formação complementar como bombeiro civil, com experiência profissional na área de saúde e segurança do trabalho, e em treinamentos de prevenção e combate a incêndio.

Unidade curricular 12

Profissionais com habilitação técnica em segurança do trabalho ou profissionais com ensino superior e com habilitação técnica em segurança do trabalho ou em engenharia de segurança do trabalho ou em enfermagem do trabalho e demais profissionais com especialização e experiência em sistemas de gestão integrados, com experiência profissional na área de saúde e segurança do trabalho.

Perfil coordenação de curso na oferta EaD

Profissionais com habilitação em nível de pós-graduação em engenharia de segurança do trabalho ou em medicina do trabalho ou enfermagem do trabalho, com registro no conselho profissional.

12. Referências

UC1 – Promover as políticas de saúde e segurança do trabalho Carga horária: 96 horas	
Bibliografia básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
CARDELLA, Benedito. *Segurança no trabalho e prevenção de acidentes*: uma abordagem holística. São Paulo/SP: Atlas, 2016.	ZOCCHIO, Álvaro. *Prática da prevenção de acidentes*: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. Grupo GEN, 2002. Disponível em: Minha Biblioteca.
CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Introdução à segurança e saúde no trabalho*. 1. ed. São Paulo/SP: Guanabara Koogan, 2016.	CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Introdução à segurança e saúde no trabalho*. 1. ed. São Paulo/SP: Guanabara Koogan. 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.
CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Saúde e segurança no trabalho*: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2019.	SARAIVA. *Segurança e medicina do trabalho*. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
Bibliografia complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

BRASIL. Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência Social. *Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho*.	BRASIL. Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência Social. *Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho*. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/escola/e-biblioteca/plano-nacional-de-seguranca-e-saude-no-trabalho-plansat.pdf/view - Acesso em: 1º mar. 2024.
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. *Decreto nº 7.602, de 7 de novembro de 2011*. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST.	BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. *Decreto nº 7.602, de 7 de novembro de 2011*. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7602.htm. Acesso em: 1º mar. 2024.
TAVARES, J. C. *Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho*. 11. ed. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2012.	TORRECILHAS, Arthur R. *Administração aplicada à engenharia de segurança*. São Paulo: Saraiva, 2021.Disponível em: Minha Biblioteca.
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Normas regulamentadoras.*	BRASIL. Ministério do Trabalho. *Normas regulamentadoras*. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora. Acesso em: 1º mar. 2024.
CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Saúde e segurança no trabalho*: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2019.	SARAIVA. *Segurança e medicina do trabalho*. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
BARCAUI, A. B. *Fundamentos técnicos da administração*. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2017.	CAMPOS, Alexandre de; BARSANO, Paulo Roberto. *Administração*: guia prático e didático. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.
UC2 – Realizar avaliação e medidas de controle de riscos físicos, químicos e biológicos Carga horária: 108 horas	
Bibliografia básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. *Higiene ocupacional*: agentes biológicos, químicos e físicos. São Paulo/SP: Senac, 2017.	BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo Pereira. *Segurança do trabalho*: guia prático e didático. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018 Disponível em: Minha Biblioteca.
CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Saúde e segurança no trabalho*: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2018.	SARAIVA. *Segurança e medicina do trabalho*. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

BRASIL. Fundacentro. *Normas de Higiene Ocupacional* – NHOs. 10 dez. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca/nhos. Acesso em: 15 ago. 2023.	BRASIL. Fundacentro. *Normas de Higiene Ocupacional* – NHOs. 10 dez. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca/nhos. Acesso em: 29 fev. 2024.
BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. *Higiene ocupacional*: agentes biológicos, químicos e físicos. 10. ed. São Paulo/SP: Senac, 2020.	BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo Pereira. *Segurança do trabalho*: guia prático e didático. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018 Disponível em: Minha Biblioteca.
CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Saúde e segurança no trabalho*: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2018.	SARAIVA. *Segurança e medicina do trabalho*. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
SALIBA, Tuffi Messias. *Manual prático de higiene ocupacional e PGR*. 12. ed. São Paulo/SP: LTR, 2023.	MATTOS, Ubirajara. *Higiene e segurança do trabalho*. 2. ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca.
Bibliografia complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. *Higiene e segurança do trabalho*. São Paulo/SP: Érica/Saraiva, 2014.	BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo Pereira. *Higiene e segurança do trabalho*. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca
BELLUSCI, Silvia Meirelles. *Doenças profissionais ou do trabalho*. São Paulo/SP: Senac, 2013.	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr Medeiros. *Saúde ocupacional*. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.
CHAVES, Márcia Angelim Correa; SALIBA, Tuffi Messias. *Insalubridade e periculosidade* – Aspectos técnicos e práticos. 12. ed. São Paulo/SP: LTR, 2013.	BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. *Insalubridade e periculosidade*: manual de iniciação pericial, Grupo GEN, 2004. Disponível em: Minha Biblioteca.
PEREIRA, Nicole de Castro. *Desenho técnico*. Curitiba/PR: LT, 2012.	SILVA, Arlindo *et al*. *Desenho técnico moderno*. 5. ed. Grupo GEN, 2023. Disponível em: Minha Biblioteca.
VENDRAME, Antônio Carlos. *Agentes químicos na higiene ocupacional* – Reconhecimento, avaliação e controle. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo/SP: LTR, 2011.	RIBEIRO, Marcela Gerardo. *Avaliação qualitativa de riscos químicos*: orientações básicas para o controle da exposição a produtos químicos. São Paulo: Fundacentro, 2012. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/1lu5tu9/fjd_aleph000054337. Acesso em: 1mar. 2024.
UC3 – Monitorar riscos ocupacionais Carga horária: 108 horas	
Bibliografia básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
AMERICAN Conference of Governmental Industrial Hygienists. Limites de exposição	CARVALHO, Albertinho Barreto de. Guia técnico sobre estratégia de amostragem e

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

(TLVs) para substâncias químicas e agentes físicos e índices biológicos (BEIs), 2019.	interpretação de resultados de avaliações quantitativas de agentes químicos em ambientes de trabalho: Procedimento técnico. São Paulo: Fundacentro, 2018. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000053564. Acesso em: 1º mar. 2024.
CHAVES, Márcia Angelim Correa; SALIBA, Tuffi Messias. *Insalubridade e periculosidade* – Aspectos técnicos e práticos. 12. ed. São Paulo/SP: LTR, 2017.	BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. *Insalubridade e periculosidade*: manual de iniciação pericial. Grupo GEN, 2004. Disponível em: Minha Biblioteca.
CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Saúde e segurança no trabalho*: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2018.	SARAIVA. *Segurança e medicina do trabalho*. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
Bibliografia complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**
FUNDACENTRO. NHO 08 – Norma de higiene ocupacional: coleta de material particulado sólido suspenso no ar de ambientes de trabalho. Fundacentro, 2009	FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Norma de higiene ocupacional – *NHO 08: coleta de material particulado sólido suspenso no ar de ambientes de trabalho*. São Paulo: Fundacentro, 2007. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000054011. Acesso em: 1º mar. 2024.
NHO 07 – Calibração de bombas de amostragem individual pelo método da bolha de sabão.	FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico. *Calibração de bombas de amostragem individual pelo método da bolha de sabão*. [*S. l.*]: Fundacentro, 2002. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000054157. Acesso em: 1º mar. 2024.
TORLONI, Maurício. *Programa de proteção respiratória*: recomendações, seleção e uso de respiradores. 4. ed. São Paulo/SP: Fundacentro, 2016.	TORLONI, Maurício (Coord.). *Programa de proteção respiratória: recomendações, seleção e uso de respiradores/coordenador técnico*. 4. ed. São Paulo: Fundacentro, 2016. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000053612. Acesso em: 1º mar. 2024.
VENDRAME, Antônio Carlos. *Agentes químicos na higiene ocupacional*: reconhecimento,	RIBEIRO, Marcela Gerardo. *Avaliação qualitativa de riscos químicos*: orientações básicas para o controle da exposição a

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

avaliação e controle. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo/SP: LTR, 2011.	produtos químicos. São Paulo: Fundacentro, 2012. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/1lu5tu9/fjd_aleph000054337. Acesso em: 1º mar. 2024.
NHO 01 – Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional ao ruído.	FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico. *Avaliação da exposição ocupacional ao ruído*. NHO 01. [*S. l.*]: Fundacentro, 2001. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000024921. Acesso em: 1º mar. 2024.
NHO 05 – Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional aos raios x nos serviços de radiologia.	FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico. *Avaliação da exposição ocupacional aos raios x nos serviços de radiologia*. NHO 05. São Paulo: Fundacentro, 2001. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000030073. Acesso em: 1º mar. 2024.
NHO 06 – Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional ao calor.	FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Norma de higiene ocupacional: NHO 06. *Avaliação da exposição ocupacional ao calor*. 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 2017. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000053560. Acesso em: 1º mar. 2024.
NHO 10 – Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação da exposição ocupacional a vibração de mãos e braços.	FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico. *NHO 10: avaliação da exposição ocupacional a vibração de mãos e braços*. São Paulo: Fundacentro, 2013. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000053778. Acesso em: 1º mar. 2024.
NHO 11 – Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico: avaliação dos níveis de	FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

iluminamento em ambientes internos de trabalho.	Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico. *Avaliação dos níveis de iluminamento em ambientes internos de trabalho*. NHO 11. São Paulo: Fundacentro, 2018. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000053565. Acesso em: 1º mar. 2024.
BRASIL. Ministério do Trabalho. *Normas Regulamentadoras.*	BRASIL. Ministério do Trabalho. *Normas regulamentadoras*. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora. Acesso em: 1º mar. 2024.
BRASIL. Fundacentro. *Normas de higiene ocupacional.*	BRASIL. Fundacentro. *Normas de higiene ocupacional*. 10 dez. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca/nhos. Acesso em: 1º mar. 2024.
UC4 – Realizar avaliação e medidas de controle de riscos ergonômicos e de acidentes Carga horária: 108 horas	
Bibliografia básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
BELLUSCI, Silvia Meirelles. *Doenças profissionais ou do trabalho*. São Paulo/SP: Senac, 2013.	MORAES, Márcia Vilma Gonçalvez D. *Doenças ocupacionais* – Agentes: físico, químico, biológico, ergonômico. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.
DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. *Ergonomia prática*. São Paulo/SP: Edgar Blucher, 2012.	DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. *Ergonomia prática*. São Paulo/SP: Edgar Blucher, 2012. Disponível em: Minha Biblioteca. Ou ABRAHÃO, Júlia *et al*. *Introdução à ergonomia*: da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2009. Disponível em: Minha Biblioteca. Ou ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. *Pontos de verificação ergonômica*: soluções práticas e de fácil aplicação para melhorar a segurança, a saúde e as condições de trabalho. 2. ed. São Paulo: Fundacentro,

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

	2018. Disponível em http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/22Q8XTTBGT18IPCQHX4E6LNXJXUA8Y.pdf. Acesso em: 1º mar. 2024.
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17)*. 12 dez. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-17-nr-17. Acesso em: 1º mar. 2024.	MÁSCULO, Francisco Soares; VIDAL, Mario César. *Ergonomia*: trabalho adequado e eficiente. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier/ABEPRO, 2011. Disponível em: Minha Biblioteca. ou BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17)*. 12 dez. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-17-nr-17. Acesso em: 1º mar. 2024.
BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo Pereira. *Controle de riscos* – Prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.	BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo Pereira. *Controle de riscos* – Prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.
Bibliografia complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**
ARAÚJO, Hudson. *Ergonomia do corpo e do cérebro no trabalho*. Belo Horizonte/MG: Ergo, 2014.	FALZON, Pierre. *Ergonomia*. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca.
CAMPOS, Armando; VALTER, Lima; TAVARES, José da Cunha. *Prevenção e controle de risco em máquinas equipamentos e instalações*. São Paulo/SP: Senac, 2015.	SANTOS JÚNIOR, Joubert Rodrigues dos; ZANGIROLAMI, Márcio José. *NR-12* – Segurança em máquinas e equipamentos – Conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: Minha Biblioteca. ou SANTOS JÚNIOR, Joubert Rodrigues dos. *Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações I*. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Saúde e segurança no trabalho*: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2018.	CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Introdução à segurança e saúde no trabalho*. 1. ed. São Paulo/SP: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

COUTO, H. A. *Ergonomia aplicada ao trabalho*: conteúdo básico e guia prático. São Paulo/SP: Ergo, 2014.	KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. *Manual de ergonomia*: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Grupo A, 2005. Disponível em: Minha Biblioteca.
MÁSCULO, Francisco Soares; VIDAL, Mário Cesar. *Ergonomia* – Trabalho adequado e eficiente. Rio de Janeiro/RJ: Campus Abepro/ Elservier, 2011.	MÁSCULO, Francisco Soares; VIDAL, Mario César. *Ergonomia* – Trabalho adequado e eficiente. Rio de Janeiro/RJ: Campus Abepro/ Elsevier, 2011.
ZOCCHIO, Álvaro. *Prática da prevenção de acidentes*: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. Grupo GEN, 2002. Disponível em: Minha Biblioteca.	ZOCCHIO, Álvaro. *Prática da prevenção de acidentes*: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. Grupo GEN, 2002. Disponível em: Minha Biblioteca.
UC5 –Executar ações de investigação, registro e controle de incidentes, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais Carga horária: 96 horas	
Bibliografia Básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14280* – Cadastro de acidente do trabalho – Procedimento e classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.	AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. *Manual de prevenção de acidentes de trabalho*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: Minha Biblioteca.
PALMEIRA SOBRINHO, Zéu. *Acidente de trabalho* – Crítica e tendências. São Paulo/SP: LTR, 2012.	MONTEIRO, Antonio L.; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. *Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais*: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. Disponível em: Minha Biblioteca.
TAVARES, José da Cunha. *Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho*. São Paulo/SP: Senac, 2017.	BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo Pereira. *Controle de riscos* – Prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.
Bibliografia complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**
BELLUSCI, Silvia Meirelles. *Doenças profissionais ou do trabalho*. 12. ed. rev. e atual. São Paulo/SP: Senac Nacional, 2017.	HIPÓLITO, Maiza Claudia Vilela. *O ambiente e as doenças do trabalho*. São Paulo/SP: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
BRASIL, Guia de Análise Acidentes de Trabalho. Disponível em: http://www.sinaeessp.org.br/arq/mtegat.pdf. Acessado em: 27 de outubro de 2018....	BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Guia de Análise Acidentes*. 16 nov. 2020. Disponível em:https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/manuais-e-publicacoes/guia_de_analise_de_acidentes.pdf/view. Acesso em: 1º mar. 2024.
CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. *Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações*. 7. ed. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2015.	SANTOS JÚNIOR, Joubert Rodrigues dos. *Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações I*. São Paulo:

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

	Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
CARDELLA, Benedito. *Segurança no trabalho e prevenção de acidentes*. 2. ed. Rio de Janeiro/RJ: Atlas, 2016.	AMARAL, Antônio Elcio Padilha do. *Escadas, rampas e passarelas*. NR 18 – Condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção. São Paulo: Fundacentro, 2005. Disponível em: http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/Q5JCR33CHQL8X4E7YPRRHGXU8J2KIX.pdf. Acesso em: 1º mar. 2024.
ZOCCHIO, Álvaro. *Prática da prevenção de acidentes* – ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas/ Grupo GEN, 2002.	ZOCCHIO, Álvaro. *Prática da prevenção de acidentes*: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. Atlas/Grupo GEN, 2002. Disponível em: Minha Biblioteca.

UC6 – Auxiliar e executar a elaboração dos programas de saúde e segurança do trabalho
Carga horária: 96 horas

Bibliografia básica

Acervo físico	Acervo virtual
CAMPOS, A.; LIMA, G. *A gestão do PPRA para e-Social*. São Paulo: Senac São Paulo, 2015.	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. *Gestão à vista*: implementação na área de saúde e segurança do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Saúde e segurança no trabalho*: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2018.	SARAIVA. *Segurança e medicina do trabalho*. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
POSSIBOM, Walter L. Pacheco. *NR's 7 e 9*: PCMSO – PPRA - PCA – PPR - PGRSS. São Paulo/SP: LTR, 2008.	CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Introdução à segurança e saúde no trabalho*. 1. ed. São Paulo/SP: Guanabara Koogan. 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.

Bibliografia complementar

Acervo físico	Acervo virtual
PAIVA, Marcos G. *PPRA e PCMSO em serviços de saúde*. Rio de Janeiro/RJ: LTR, 2012.	BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. *Controle de riscos* – Prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Saraiva, 2014. *E-book*. Disponível em: Minha Biblioteca.
SHERIQUE, Jaques. *Aprenda como fazer*. 7. ed. São Paulo: LTR, 2015.	Não há correspondente digital.
TEIXEIRA, R. *PCMSO* – Planejamento e gestão do programa de controle médico de saúde ocupacional. São Paulo/SP: Atheneu, 2016.	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr M. *Saúde ocupacional*. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.
TORLONI, Maurício. *Programa de proteção respiratória*: recomendações, seleção e uso de respiradores. 4. ed. São Paulo/SP: Fundacentro, 2016.	TORLONI, Maurício. *Programa de proteção respiratória*: recomendações, seleção e uso de respiradores. 4. ed. São Paulo: Fundacentro, 2016. Disponível em:

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

	http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/TVBBD65RVMUX25NF4DFJ7K8VKDIM2I.pdf. Acesso em: 20 fev. 2024.
SALIBA, Tuffi Messias. *Manual prático de higiene ocupacional e PGR*. 12. ed. São Paulo/SP: LTR, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora. Acesso em: 20 fev. 2024.	MATTOS, Ubirajara. *Higiene e segurança do trabalho*. 2. ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca.

UC7 – Implantar os programas de saúde e segurança do trabalho Carga horária: 96 horas	
Bibliografia básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
CAMPOS, A. *CIPA* – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho: uma nova abordagem. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2016.	BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 12 dez. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-5-nr-5 . Acesso em: 1º mar. 2024.
CAMPOS, A.; LIMA, G. *A gestão do PPRA para e-Social*. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2015.	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. *Gestão à vista*: implementação na área de saúde e segurança do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. *Saúde e segurança no trabalho*: dispositivos selecionados para consulta. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2018.	SARAIVA. *Segurança e medicina do trabalho*. São Paulo: Saraiva, 2021. *E-book.* Disponível em: Minha Biblioteca.
Bibliografia Complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**
BRASIL, Jairo. *Guia do técnico em segurança do trabalho* – Uma proposta de metodologia de rotina. São Paulo/SP: LTR, 2013.	ROJAS, Pablo R. A. *Técnico em segurança do trabalho*. (Tekne). Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book.* Disponível em: Minha Biblioteca.
MARIANO, Vicente Pedro. *Organização de serviços de medicina do trabalho nas empresas*. São Paulo/SP: LTR, 2013.	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr M. *Saúde ocupacional*. São Paulo: Saraiva, 2014. *E-book*. Disponível em: Minha Biblioteca.
MEDANHA, Marcos Henrique. *Medicina do trabalho e perícias médicas*: aspectos práticos (e polêmicos). 3. ed. São Paulo: LTR, 2013.	BISCAIA, Leonardo; PAULA, Maria Carolina Schatz de. *Perícia médica* – Consulta rápida. São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book*. Disponível em: Minha Biblioteca.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

OGATA, Alberto; SIMURRO, Sâmia. *Guia prático de qualidade de vida*: como planejar e gerenciar o melhor programa para sua empresa. São Paulo/SP: Elsevier, 2009.	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. *Gestão à vista*: implementação na área de saúde e segurança do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
SOUSA, Lucila Medeiros de; MINICHELLO, Moacyr Medeiros. *Saúde ocupacional*. São Paulo: Saraiva, 2014.	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr M. *Saúde ocupacional*. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.
UC8 – Gerenciar situações de emergência de primeiros socorros Carga horária: 36 horas	
Bibliografia básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
BARTMANN, Mercilda; SILVEIRA, José M. da Silva; BRUNO Paulo. *Primeiros socorros* – Como agir em situações de emergência. Rio de Janeiro/RJ: Senac Nacional, 2011.	HAUBERT, Marcio. *Primeiros socorros*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: Minha Biblioteca.
MORAES, Márcia Vilma G. de. *Atendimento pré-hospitalar* – Treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Érica/Saraiva, 2010.	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. *Atendimento pré-hospitalar* – Treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado: São Paulo: Érica/Saraiva, 2010. Disponível em: Minha Biblioteca.
SOUSA, Lucila M. Minichello de. *Suporte básico à vida*. São Paulo: Saraiva, 2014.	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. *Suporte básico à vida*. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.
Bibliografia complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**
ALCÃO, L. F. R. *Primeiros socorros*. São Paulo/SP: Martinari, 2010.	KARREN, Keith J. *Primeiros socorros para estudantes*. 10. ed. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: Minha Biblioteca.
FERNADES, Almesinda Martins de O.; SILVA Ana Carla da. *Tecnologia de prevenção e primeiros socorros ao trabalhador acidentado*. Goiânia/GO: AB Editora, 2012. 6 v.	AYRES, Dennis de O.; CORRÊA, José Aldo P. *Manual de prevenção de acidentes de trabalho*. 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: Minha Biblioteca.
OLIVEIRA, Antônio Claudio de. *Manual do socorrista*. São Paulo/SP: Martinari, 2013.	SANTOS, Nívea Cristina M. *Urgência e emergência para enfermagem*: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em: Minha Biblioteca.
SILVA, Sandra Regina da; TARDELLI, Marcelo. *Série saiba mais*: primeiros socorros. São Paulo/SP: Martinari, 2013.	CORREIA, L. F. R. *et al*. A importância do ensino e aprendizagem de técnicas de primeiros socorros para leigos: revisão integrativa. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 16, 12 jan. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.11605. Acesso em: 1º mar. 2024.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

SOUSA, Lucila Medeiros M. de. *Primeiros socorros* – Condutas técnicas. São Paulo/SP: Saraiva, 2018.	QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. *Suporte básico de vida*: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: Minha Biblioteca.
UC9 – Gerenciar situações de emergência e prevenção de incêndio Carga horária: 108 horas	
Bibliografia básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. *Interfaces prediais*: hidráulica, gás, segurança contra incêndio, elétrica, telefonia, sanitários acessíveis, NBR 15575: edificações habitacionais – desempenho e BIM – nova forma de projetar. 3. ed. Blucher, 2023. Disponível em: Minha Biblioteca.	CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. *Interfaces prediais*: hidráulica, gás, segurança contra incêndio, elétrica, telefonia, sanitários acessíveis, NBR 15575: edificações habitacionais – desempenho e BIM – nova forma de projetar. 3. ed. Blucher, 2023. Disponível em: Minha Biblioteca.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 14276* – Brigada de incêndio e emergência – Requisitos e procedimentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 14276* – Brigada de incêndio e emergência – Requisitos e procedimentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
CARDELLA, Benedito. *Segurança no trabalho e prevenção de acidentes*. São Paulo/SP: Atlas, 2016.	BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. *Segurança do trabalho*: guia prático e didático. 2. ed. São Paulo: Érica, 2018. Disponível em: Minha Biblioteca.
PASTL, Sérgio*. Manual de prevenção de explosões e incêndios em inflamáveis*. 1. ed. São Paulo/SP: Spazio Italia, 2012.	FREITAS, Júlio. *Proteção contra incêndio e explosões*. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
Bibliografia complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**
CAMILO JUNIOR, Abel Batista. *Manual de prevenção e combate a incêndios*. 16. ed. rev. São Paulo/SP: Senac, 2021.	Não há correspondente digital.
FONSECA, Randal. *Emergências complexas, gestão para resiliência*. 1. ed. São Paulo/SP: RTI, 2017.	MATTOS, Ubirajara; MÁSCULO, Francisco. *Higiene e segurança do trabalho*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca.
LAZOVCY, João Carlos do Amaral. *Saúde em continência com produtos químicos*: estudo de casos e modelo de gestão. São Paulo/SP: Santos, 2010.	MATTOS, Ubirajara. *Higiene e segurança do trabalho*. 2. ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca
PASTL, Sérgio. Manual de didática para bombeiros e técnicos de segurança no trabalho. 1. ed. São Paulo/SP: Spazio Italia, 2012.	Não há correspondente digital.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

TAVARES, José da Cunha. *Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho*. São Paulo/SP: Senac, 2017.	BARSANO, Paulo, R.; BARBOSA, Rildo Pereira. *Controle de riscos* – Prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.
CAMILO JUNIOR, Abel Batista. *Manual de prevenção e combate a incêndios*. 16. ed. rev. São Paulo/SP: Senac, 2021.	Não há correspondente digital.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 15219* – Plano de emergência – Requisitos e procedimentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.	Não há correspondente digital

UC10 – Planejar ações educativas em saúde e segurança do trabalho Carga horária: 84 horas	
Bibliografia básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
CASARINI, Fabiana; BAUMGARTNER, Marcos. *Educação corporativa*: da teoria à prática. São Paulo/SP: Senac, 2012.	EBOLI, Marisa. *Educação corporativa*: muitos olhares. Grupo GEN, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca.
KIRKPATRICK, Donald L.; KIRKPATRIC, James D. *Como avaliar programas de treinamento de equipes*: os quatro níveis. Rio de Janeiro/RJ: Senac, 2010.	MUCCILLO, Maria; BOMBARDI, Sonia Maria. *Educação de adultos*: algumas abordagens. São Paulo: Fundacentro, 2015. 34 p. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000053648. Acesso em: 6 mar. 2024.
PESENTE, José Carlos (coord.); CUNHA, Cristiane *et al*. *Educação em segurança e saúde no trabalho*: orientações para operacionalização de ações educativas. São Paulo/SP: Fundacentro, 2011.	PESENTE, José Carlos (coord.); CUNHA, Cristiane *et al*. *Educação em segurança e saúde no trabalho*: orientações para operacionalização de ações educativas. São Paulo/SP: Fundacentro, 2011. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000053900 Acesso em: 6 mar. 2024.
Bibliografia complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**
BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*: uma abordagem teórico-prática. São Paulo/SP: Penso Editora, 2018.	BACICH, Lilian; Moran, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*: uma abordagem teórico-prática. Desafios da educação. Grupo A, 2018. Disponível em: Minha Biblioteca.
BLEY, Juliana. *Comportamento seguro*: psicologia da segurança do trabalho e a educação para a prevenção de doenças e acidentes. São Paulo/SP: Artesã, 2014.	LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo Pereira. *Psicologia no trabalho*. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.
CAMILO, J.; GOMES, D. F. N.; FORTIM, I. (Org.). *Gestão de pessoas*: práticas de recrutamento e seleção por competência. São Paulo/SP: Senac São Paulo, 2018.	CARVALHO, Iêda Maria V.; LICKFELD, Luciana Vecchioni Carvalho. *Gestão de pessoas por competências*: como operacionalizar na prática esse modelo. Portugal: Grupo Almedina, 2023. Disponível em: Minha Biblioteca.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

HOUSEL, Debra J. *Equipes*: gerenciando para o sucesso. São Paulo/SP: Cengage Learning, 2013.	SILVA, Edison Aurélio D.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. *Gestão organizacional*: descobrindo uma chave de sucesso para os negócios. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: Minha Biblioteca.
SITA, Mauricio; MATTEU, Douglas de; OGATA, Massaru. *Treinamentos comportamentais*. São Paulo/SP: Editora Ser Mais, 2013.	CODA, Roberto. *Competências comportamentais*. Grupo GEN, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.

UC11 – Executar ações educativas em saúde e segurança do trabalho Carga horária: 96 horas	
Bibliografia básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
ESPOSITO, Janet. *Como atuar e falar em público*: sob os holofotes. São Paulo/SP: Editora M. Books, 2011.	FRANÇA, Ana S. *Comunicação empresarial*. Grupo GEN, 2013. Disponível em: Minha Biblioteca.
KÜLLER, José Antônio; RODRIGO, Natália de Fátima. *Metodologia de desenvolvimento de competências*. São Paulo/SP: Senac, 2013.	PESENTE, José Carlos. *Didática básica para facilitadores de aprendizagem em segurança e saúde do trabalho*. São Paulo: Fundacentro, 2014. 85 p. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000053699. Acesso em: 6 mar. 2024.
POLITO, Reinaldo. *Assim é que se fala*: como organizar a fala e transmitir as ideias. São Paulo/SP: Saraiva, 2017.	CUNHA, Cristiane *et al*. Educação em segurança e saúde no trabalho: orientações para operacionalização de ações. São Paulo: Fundacentro, 2011. 37 p. Disponível em: http://biblioteca.fundacentro.gov.br/permalink/f/15ma25/fjd_aleph000053900. Acesso em: 6 mar. 2024.
Bibliografia complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**
LUCAS, Stephen E. *A arte de falar em público*. 11. ed. Porto Alegre/RS: AMGH, 2014.	LUCAS, Stephen E. *A arte de falar em público*. 11. ed. Grupo A, 2013. Disponível em: Minha Biblioteca.
TÉBAR, Lorenzo. *O perfil do professor mediador*: pedagogia da mediação. São Paulo/SP: Senac, 2011.	PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro. *Professor reflexivo no Brasil*: gênese e crítica de um conceito. Cortez, 2022. Disponível em: Minha Biblioteca.
TIBURI, Márcia; HERMANN, Nadja. *Diálogo e educação*. São Paulo/SP: Senac, 2014.	COLETTA, Eliane D. *et al*. *Psicologia da educação*. Grupo A, 2018. Disponível em: Minha Biblioteca.
KANAANE, Roberto; ORTIGOS, Sandra A. Formigari. *Manual de treinamento*: como desenvolver programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento do potencial humano. São Paulo/SP: Atlas, 2018.	MENESES, Pedro; ZERBINI, Thais; ABBAD, Gardênia. *Manual de treinamento organizacional*. Porto Alegre, Artmed, 2010, 168 p. Disponível em: Minha Biblioteca.
ZERBINI, Thais; MOURÃO, Luciana; ABBAD, Gardênia da Silva. *Medidas de avaliação em*	ABBAD, Gardênia S. *et al*. *Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e*

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

treinamento, desenvolvimento e educação – Ferramentas para gestão de pessoas. São Paulo/SP: Artmed, 2012.	*educação*: ferramentas para gestão de pessoas. Grupo A, 2009. Disponível em: Minha Biblioteca.
UC12 – Auxiliar a gestão integrada das organizações Carga horária: 108 horas	
Bibliografia básica	
Acervo físico	**Acervo virtual**
HOFFMANN, J. B. M. R.; TAVARES, S. C.; CUNHA NETO, J. da. *Sistemas de gestão integrados* – Qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho. Senac, 2017.	CRUZ, Tadeu. *Sistema de gestão integrada*. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca.
Bibliografia complementar	
Acervo físico	**Acervo virtual**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR ISO 14001* – Sistemas de gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.	Não há correspondente digital
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR ISO 9001* – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.	CARPINETTI, Luiz Cesar R.; GEROLAMO, Mateus Cecílio. *Gestão da qualidade ISO 9001*: 2015. Grupo GEN, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR ISO 45001* – Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho – Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.	Não há correspondente digital
MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. *Gestão à vista*: implementação na área de saúde e segurança do trabalho. São Paulo: Expressa, 2021.	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. *Gestão à vista*: implementação na área de saúde e segurança do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Minha Biblioteca.

Para os cursos presenciais, é obrigatória a aquisição dos títulos da bibliografia básica na proporção de um exemplar para até dez alunos previstos para cada turma (do mesmo turno) na unidade curricular correspondente.

A bibliografia básica pode ser disponibilizada em formato digital na proporção de 35% dos títulos. Essa recomendação passou a ser uma exigência desde 2020. Para os cursos a distância, a bibliografia básica poderá ser disponibilizada totalmente em formato digital.

Tanto para os cursos presenciais quanto para os a distância, a aquisição dos exemplares da bibliografia complementar não é de caráter obrigatório e pode ser totalmente em formato digital. A bibliografia complementar substitui a bibliografia básica nos casos de edições esgotadas, desatualizadas, de falta no fornecedor licitado ou de estratégias didático-pedagógicas.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

A substituição é possível desde que haja equivalência dos conteúdos ou indicação de substituição prevista por nota de rodapé. Para as situações citadas, será válida a disponibilização de edições reimpressas em ano posterior ao citado neste plano de curso.

13. Prazo de integralização

O prazo máximo de integralização para conclusão de todas as unidades curriculares não poderá exceder o dobro do tempo necessário para cumprimento da carga horária total do curso.

14. Certificação

Àquele que concluir com aprovação todas as unidades curriculares que compõem a organização curricular desta habilitação técnica de nível médio e comprovar a conclusão do ensino médio será conferido o diploma de **Técnico em Segurança do Trabalho** com validade nacional.

15. Informações Comerciais (Site Senac)

Nome Comercial: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	*** Segmento:** Segurança
Descrição Comercial: Os cuidados com a saúde e a segurança do trabalho são imprescindíveis e cada vez mais assumem importância estratégica para o planejamento das organizações. O crescimento econômico observado nas últimas décadas, impõe importantes desafios para a área de saúde e segurança do trabalho no país. Nesse cenário, o Técnico em Segurança do Trabalho assume especial relevância, por ser um dos profissionais responsáveis por assegurar que os ambientes de trabalho estejam seguros, de forma a preservar a vida e a saúde das pessoas. Para tanto, requer-se uma formação técnica que	**Requisitos de acesso:** Idade mínima: 16 anos Escolaridade: estar cursando, no mínimo o 2° ano do Ensino Médio. Ou ter Ensino Médio completo ou equivalente.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

atenda à perspectiva das normatizações e políticas de manutenção da saúde e segurança bem como de prevenção de acidentes no trabalho.	
Material Didático:	**Perfil de Conclusão:**
Orientações para área de vendas:	**Palavras-chave:** segurança; trabalho; saúde; normatizações; prevenções.

16. Alterações de Versão

Versão do Documento	Data Implementação	SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
2024/11			Criação do Curso MPS

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DE PORTFÓLIO PARA OS POLOS DA REDE NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO SENAC

O Presidente do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac-RS, no uso de suas -atribuições legais e regulamentares, e

CONSIDERANDO as atribuições conferidas pelo art. 20 da Lei n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011, com a nova redação dada a esse artigo pela Lei n.º 12.816, de 05 de junho de 2013, sobre a integração do Senac ao Sistema Federal de Ensino, na condição de mantenedor, podendo criar instituições ou Unidades de Educação Profissional e Tecnológica, com autonomia para criação e oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica;

CONSIDERANDO a Resolução Senac n.º 1.264/2024, de 19 de abril de 2024, que atualiza as disposições sobre a integração do Senac ao Sistema Federal de Ensino, na condição de mantenedor, com autonomia para a criação de unidades educacionais e a oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica, estabelecendo novas regras, que deverão ser observadas pelas Administrações Regionais do Senac, e revogando a Resolução Senac n.º 1.253/2023, de 10 de novembro de 2023;

RESOLVE, *Ad Referendum* do Conselho Regional:

Art. 1.º – Autorizar a oferta do Curso Técnico de Nível Médio, na modalidade a distância, nos Departamentos Regionais - Polo, conforme Anexo I, integrante desta Resolução.

Art. 2.º – Compete ao Departamento Regional - Polo adotar as providências necessárias para o credenciamento das Unidades Educacionais responsáveis pela oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio na modalidade a distância e seus respectivos Itinerários Formativos.

Art. 3.º – Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

Porto Alegre, 08 de novembro de 2024.

LUIZ CARLOS BOHN
Presidente do Conselho Regional

Ato aprovado na Reunião
do CR Senac-RS de
27 / 11 / 2024

Núcleo NUUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

ANEXO I

	DR	NOME POLO	CIDADE	CURSOS
1.	AC	POLO CRUZEIRO DO SUL	Cruzeiro do Sul	Técnico em Segurança do Trabalho
2.	AC	POLO RIO BRANCO II	Rio Branco	Técnico em Segurança do Trabalho
3.	AL	POLO ARAPIRACA	Arapiraca	Técnico em Segurança do Trabalho
4.	AL	POLO MACEIÓ	Maceió	Técnico em Segurança do Trabalho
5.	AL	POLO PALMEIRA DOS ÍNDIOS	Palmeira dos índios	Técnico em Segurança do Trabalho
6.	AL	POLO UNIÃO DOS PALMARES	União dos Palmares	Técnico em Segurança do Trabalho
7.	AM	POLO BORBA	Borba	Técnico em Segurança do Trabalho
8.	AM	SENAC CIDADE NOVA	Manaus	Técnico em Segurança do Trabalho
9.	AM	SENAC CENTRO MANAUS	Manaus	Técnico em Segurança do Trabalho
10.	AM	CENTRO DE INFORMÁTICA - MANAUS	Manaus	Técnico em Segurança do Trabalho
11.	AM	CENTRO DE TURISMO E HOSPITALIDADE	Manaus	Técnico em Segurança do Trabalho
12.	AM	POLO COARI	Coari	Técnico em Segurança do Trabalho
13.	AM	POLO MANACAPURU	Manacapuru	Técnico em Segurança do Trabalho
14.	AM	POLO PARINTINS	Parintins	Técnico em Segurança do Trabalho
15.	AM	POLO ITACOATIARA	Itacoatiara	Técnico em Segurança do Trabalho

Visto NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

16.	AM	POLO TEFÉ	Tefé	Técnico em Segurança do Trabalho
17.	AP	POLO MACAPÁ	Macapá	Técnico em Segurança do Trabalho
18.	AP	SANTANA	Santana	Técnico em Segurança do Trabalho
19.	BA	POLO ALAGOINHAS	Alagoinhas	Técnico em Segurança do Trabalho
20.	BA	POLO AQUIDABÃ	Salvador	Técnico em Segurança do Trabalho
21.	BA	POLO BARREIRAS	Barreiras	Técnico em Segurança do Trabalho
22.	BA	POLO CAMAÇARI	Camaçari	Técnico em Segurança do Trabalho
23.	BA	POLO FEIRA DE SANTANA	Feira de Santana	Técnico em Segurança do Trabalho
24.	BA	POLO IRECÊ	Irecê	Técnico em Segurança do Trabalho
25.	BA	POLO LAURO DE FREITAS	Lauro de Freitas	Técnico em Segurança do Trabalho
26.	BA	POLO PORTO SEGURO	Porto Seguro	Técnico em Segurança do Trabalho
27.	BA	POLO SANTO ANTÔNIO DE JESUS	Santo Antônio de Jesus	Técnico em Segurança do Trabalho
28.	BA	POLO VITÓRIA DA CONQUISTA	Vitória da Conquista	Técnico em Segurança do Trabalho
29.	CE	AQUIRAZ	Aquiraz	Técnico em Segurança do Trabalho
30.	CE	CRATO	Crato	Técnico em Segurança do Trabalho
31.	CE	CEDRO	Cedro	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

32.	CE	IGUATU	Iguatu	Técnico em Segurança do Trabalho
33.	CE	JUAZEIRO DO NORTE	Juazeiro do Norte	Técnico em Segurança do Trabalho
34.	CE	FORTALEZA CENTRO	Fortaleza	Técnico em Segurança do Trabalho
35.	CE	QUIXADÁ	Quixadá	Técnico em Segurança do Trabalho
36.	CE	MARANGUAPE	Maranguape	Técnico em Segurança do Trabalho
37.	CE	POLO SOBRAL	Sobral	Técnico em Segurança do Trabalho
38.	DF	POLO JESSÉ FREIRE	Brasília	Técnico em Segurança do Trabalho
39.	DF	POLO PLANO PILOTO	Brasília	Técnico em Segurança do Trabalho
40.	DF	BRASÍLIA - CEILÂNDIA	Brasília	Técnico em Segurança do Trabalho
41.	DF	BRASÍLIA - GAMA	Brasília	Técnico em Segurança do Trabalho
42.	DF	BRASÍLIA - SOBRADINHO	Brasília	Técnico em Segurança do Trabalho
43.	DF	POLO TAGUATINGA	Brasília	Técnico em Segurança do Trabalho
44.	ES	POLO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Cachoeira de Itapemirim	Técnico em Segurança do Trabalho
45.	ES	POLO COLATINA	Colatina	Técnico em Segurança do Trabalho
46.	ES	POLO LINHARES	Linhares	Técnico em Segurança do Trabalho
47.	ES	NEP SÃO MATEUS	São Mateus	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

48.	ES	POLO SERRA	Serra	Técnico em Segurança do Trabalho
49.	ES	POLO VITÓRIA	Vitória	Técnico em Segurança do Trabalho
50.	ES	POLO VILA VELHA	Vila Velha	Técnico em Segurança do Trabalho
51.	ES	POLO SANTA TERESA	Santa Teresa	Técnico em Segurança do Trabalho
52.	ES	POLO VENDA NOVA DO IMIGRANTE	Venda Nova do Imigrante	Técnico em Segurança do Trabalho
53.	ES	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CARIACICA	Cariacica	Técnico em Segurança do Trabalho
54.	GO	ALEXÂNIA	Alexânia	Técnico em Segurança do Trabalho
55.	GO	POLO ANÁPOLIS	Anápolis	Técnico em Segurança do Trabalho
56.	GO	POLO APARECIDA DE GOIÂNIA	Aparecida de Goiânia	Técnico em Segurança do Trabalho
57.	GO	POLO CALDAS NOVAS	Caldas Novas	Técnico em Segurança do Trabalho
58.	GO	POLO CATALÃO	Catalão	Técnico em Segurança do Trabalho
59.	GO	POLO CERES	Ceres	Técnico em Segurança do Trabalho
60.	GO	POLO CORA CORALINA	Goiânia	Técnico em Segurança do Trabalho
61.	GO	POLO ELIAS BUFAIÇAL	Goiânia	Técnico em Segurança do Trabalho
62.	GO	POLO IPORÁ	Iporá	Técnico em Segurança do Trabalho
63.	GO	POLO ITUMBIARA	Itumbiara	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

64.	GO	POLO JATAÍ	Jataí	Técnico em Segurança do Trabalho
65.	GO	POLO LUZIÂNIA	Luziânia	Técnico em Segurança do Trabalho
66.	GO	POLO MINEIROS	Mineiros	Técnico em Segurança do Trabalho
67.	GO	POLO PORANGATU	Porangatu	Técnico em Segurança do Trabalho
68.	GO	POLO QUIRINÓPOLIS	Quirinópolis	Técnico em Segurança do Trabalho
69.	GO	POLO RIO VERDE	Rio Verde	Técnico em Segurança do Trabalho
70.	GO	POLO TRINDADE	Trindade	Técnico em Segurança do Trabalho
71.	MA	POLO BACABAL	Bacabal	Técnico em Segurança do Trabalho
72.	MA	POLO CAXIAS	Caxias	Técnico em Segurança do Trabalho
73.	MA	POLO IMPERATRIZ	Imperatriz	Técnico em Segurança do Trabalho
74.	MA	POLO PINHEIRO	Pinheiro	Técnico em Segurança do Trabalho
75.	MA	POLO SANTA INÊS	Santa Inês	Técnico em Segurança do Trabalho
76.	MA	POLO SÃO LUIS	São Luís	Técnico em Segurança do Trabalho
77.	MG	POLO ALFENAS	Alfenas	Técnico em Segurança do Trabalho
78.	MG	POLO ARAXÁ	Araxá	Técnico em Segurança do Trabalho
79.	MG	POLO BARBACENA	Barbacena	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

80.	MG	POLO BELO HORIZONTE	Belo Horizonte	Técnico em Segurança do Trabalho
81.	MG	POLO BELO HORIZONTE 2	Belo Horizonte	Técnico em Segurança do Trabalho
82.	MG	POLO BETIM	Betim	Técnico em Segurança do Trabalho
83.	MG	POLO CONSELHEIRO LAFAIETE	Conselheiro Lafaiete	Técnico em Segurança do Trabalho
84.	MG	POLO CONTAGEM	Contagem	Técnico em Segurança do Trabalho
85.	MG	POLO COROMANDEL	Coromandel	Técnico em Segurança do Trabalho
86.	MG	POLO CORONEL FABRICIANO	Coronel Fabriciano	Técnico em Segurança do Trabalho
87.	MG	POLO CURVELO	Curvelo	Técnico em Segurança do Trabalho
88.	MG	POLO DIAMANTINA	Diamantina	Técnico em Segurança do Trabalho
89.	MG	POLO DIVINÓPOLIS	Divinópolis	Técnico em Segurança do Trabalho
90.	MG	POLO GOVERNADOR VALADARES	Governador Valadares	Técnico em Segurança do Trabalho
91.	MG	POLO GUAXUPÉ	Guaxupé	Técnico em Segurança do Trabalho
92.	MG	POLO IPATINGA	Ipatinga	Técnico em Segurança do Trabalho
93.	MG	POLO ITABIRA	Belo Horizonte	Técnico em Segurança do Trabalho
94.	MG	POLO ITAJUBÁ	Itajubá	Técnico em Segurança do Trabalho
95.	MG	POLO ITUIUTABA	Belo Horizonte	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

96.	MG	POLO JUIZ DE FORA	Juiz de Fora	Técnico em Segurança do Trabalho
97.	MG	POLO LAVRAS	Lavras	Técnico em Segurança do Trabalho
98.	MG	POLO MANHUAÇU	Belo Horizonte	Técnico em Segurança do Trabalho
99.	MG	POLO MONTES CLAROS	Montes Claros	Técnico em Segurança do Trabalho
100.	MG	POLO PATOS DE MINAS	Patos de Minas	Técnico em Segurança do Trabalho
101.	MG	PATROCÍNIO	Patrocínio	Técnico em Segurança do Trabalho
102.	MG	POLO POÇOS DE CALDAS	Poços de Caldas	Técnico em Segurança do Trabalho
103.	MG	POLO POUSO ALEGRE	Pouso Alegre	Técnico em Segurança do Trabalho
104.	MG	POLO SETE LAGOAS	Sete Lagoas	Técnico em Segurança do Trabalho
105.	MG	POLO TRÊS CORAÇÕES	Três Corações	Técnico em Segurança do Trabalho
106.	MG	POLO UBERABA	Uberaba	Técnico em Segurança do Trabalho
107.	MG	POLO UBERLÂNDIA	Uberlândia	Técnico em Segurança do Trabalho
108.	MG	POLO VARGINHA	Varginha	Técnico em Segurança do Trabalho
109.	MG	POLO VENDA NOVA	Belo Horizonte	Técnico em Segurança do Trabalho
110.	MG	POLO SÃO JOÃO DEL REI	São João Del Rei	Técnico em Segurança do Trabalho
111.	MS	CAMPO GRANDE - SENAC HUB ACADEMY	Campo Grande	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NUUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

112.	MS	POLO CORUMBÁ CENTRO	Corumbá	Técnico em Segurança do Trabalho
113.	MS	POLO DOURADOS	Dourados	Técnico em Segurança do Trabalho
114.	MS	POLO PONTA PORÃ	Ponta Porã	Técnico em Segurança do Trabalho
115.	MS	CAMPO GRANDE - TURISMO E GASTRONOMIA	Campo Grande	Técnico em Segurança do Trabalho
116.	MS	POLO TRÊS LAGOAS	Três Lagoas	Técnico em Segurança do Trabalho
117.	MT	POLO BARRA DO GARÇAS	Barra do Garças	Técnico em Segurança do Trabalho
118.	MT	POLO CEP CÁCERES	Cáceres	Técnico em Segurança do Trabalho
119.	MT	POLO COLIDER	Colíder	Técnico em Segurança do Trabalho
120.	MT	POLO CUIABÁ	Cuiabá	Técnico em Segurança do Trabalho
121.	MT	POLO PRIMAVERA DO LESTE	Primavera do Leste	Técnico em Segurança do Trabalho
122.	MT	POLO RONDONÓPOLIS	Rondonópolis	Técnico em Segurança do Trabalho
123.	MT	POLO SINOP	Sinop	Técnico em Segurança do Trabalho
124.	MT	POLO SORRISO	Sorriso	Técnico em Segurança do Trabalho
125.	MT	POLO TANGARÁ DA SERRA	Tangará da Serra	Técnico em Segurança do Trabalho
126.	PA	POLO ANANINDEUA	Ananindeua	Técnico em Segurança do Trabalho
127.	PA	POLO BARCARENA	Barcarena	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo MUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

128.	PA	POLO BELEM	Belém	Técnico em Segurança do Trabalho
129.	PA	POLO CASTANHAL	Castanhal	Técnico em Segurança do Trabalho
130.	PA	POLO SANTARÉM	Santarém	Técnico em Segurança do Trabalho
131.	PB	POLO CAMPINA GRANDE	Campina Grande	Técnico em Segurança do Trabalho
132.	PB	POLO JOÃO PESSOA	João Pessoa	Técnico em Segurança do Trabalho
133.	PE	POLO CEP CARUARU	Caruaru	Técnico em Segurança do Trabalho
134.	PE	POLO CEP GARANHUNS	Garanhuns	Técnico em Segurança do Trabalho
135.	PE	POLO CEP PAULISTA	Paulista	Técnico em Segurança do Trabalho
136.	PE	POLO CEP PETROLINA	Petrolina	Técnico em Segurança do Trabalho
137.	PE	POLO CEP RECIFE	Recife	Técnico em Segurança do Trabalho
138.	PE	POLO VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	Vitória de Santo Antão	Técnico em Segurança do Trabalho
139.	PE	POLO CEP SIMPACT SERRA TALHADA	Serra Talhada	Técnico em Segurança do Trabalho
140.	PE	POLO CEP GASTRONOMIA E TURISMO	Recife	Técnico em Segurança do Trabalho
141.	PI	POLO BOM JESUS	Bom Jesus	Técnico em Segurança do Trabalho
142.	PI	POLO FLORIANO	Floriano	Técnico em Segurança do Trabalho
143.	PI	POLO JOSÉ DE FREITAS	José de Freitas	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

144.	PI	POLO PARNAÍBA	Parnaíba	Técnico em Segurança do Trabalho
145.	PI	POLO PICOS	Picos	Técnico em Segurança do Trabalho
146.	PI	POLO PIRIPIRI	Piripiri	Técnico em Segurança do Trabalho
147.	PI	POLO SÃO RAIMUNDO NONATO	São Raimundo Nonato	Técnico em Segurança do Trabalho
148.	PI	POLO TERESINA	Teresina	Técnico em Segurança do Trabalho
149.	PR	POLO APUCARANA	Apucarana	Técnico em Segurança do Trabalho
150.	PR	POLO ARAPONGAS	Arapongas	Técnico em Segurança do Trabalho
151.	PR	POLO BELA VISTA DO PARAÍSO	Bela Vista do Paraíso	Técnico em Segurança do Trabalho
152.	PR	POLO CAMPO MOURÃO	Campo Mourão	Técnico em Segurança do Trabalho
153.	PR	POLO CASCAVEL	Cascavel	Técnico em Segurança do Trabalho
154.	PR	POLO CASTRO	Castro	Técnico em Segurança do Trabalho
155.	PR	POLO CORNÉLIO PROCÓPIO	Cornélio Procópio	Técnico em Segurança do Trabalho
156.	PR	POLO CURITIBA	Curitiba	Técnico em Segurança do Trabalho
157.	PR	POLO CURITIBA - PORTÃO	Curitiba	Técnico em Segurança do Trabalho
158.	PR	POLO FOZ DO IGUAÇU	Foz do Iguaçu	Técnico em Segurança do Trabalho
159.	PR	POLO FRANCISCO BELTRÃO	Francisco Beltrão	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

160.	PR	POLO GUARAPUAVA	Guarapuava	Técnico em Segurança do Trabalho
161.	PR	POLO IRATI	Irati	Técnico em Segurança do Trabalho
162.	PR	POLO IVAIPORÃ	Ivaiporã	Técnico em Segurança do Trabalho
163.	PR	POLO JACAREZINHO	Jacarezinho	Técnico em Segurança do Trabalho
164.	PR	POLO LONDRINA	Londrina	Técnico em Segurança do Trabalho
165.	PR	POLO LONDRINA NORTE	Londrina	Técnico em Segurança do Trabalho
166.	PR	POLO MARECHAL CÂNDIDO RONDON	Marechal Cândido Rondon	Técnico em Segurança do Trabalho
167.	PR	POLO MARINGÁ	Maringá	Técnico em Segurança do Trabalho
168.	PR	POLO MATINHOS	Matinhos	Técnico em Segurança do Trabalho
169.	PR	POLO MEDIANEIRA	Medianeira	Técnico em Segurança do Trabalho
170.	PR	POLO NOVA LONDRINA	Nova Londrina	Técnico em Segurança do Trabalho
171.	PR	POLO PALMAS PR	Palmas	Técnico em Segurança do Trabalho
172.	PR	POLO PARANAGUÁ	Paranaguá	Técnico em Segurança do Trabalho
173.	PR	POLO PARANAVAÍ	Paranavaí	Técnico em Segurança do Trabalho
174.	PR	POLO PATO BRANCO	Pato Branco	Técnico em Segurança do Trabalho
175.	PR	POLO PONTA GROSSA	Ponta Grossa	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

176.	PR	POLO PRUDENTÓPOLIS	Prudentópolis	Técnico em Segurança do Trabalho
177.	PR	POLO SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	Santo Antônio da Platina	Técnico em Segurança do Trabalho
178.	PR	POLO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	São José dos Pinhais	Técnico em Segurança do Trabalho
179.	PR	POLO SÃO MATEUS DO SUL	São Mateus do Sul	Técnico em Segurança do Trabalho
180.	PR	POLO TOLEDO	Toledo	Técnico em Segurança do Trabalho
181.	PR	POLO UMUARAMA	Umuarama	Técnico em Segurança do Trabalho
182.	PR	POLO UNIÃO DA VITÓRIA	União da Vitória	Técnico em Segurança do Trabalho
183.	PR	POLO RIO NEGRO	Rio Negro	Técnico em Segurança do Trabalho
184.	RJ	POLO CAMPO GRANDE	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
185.	RJ	POLO CENTRO POLITÉCNICO	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
186.	RJ	POLO DUQUE DE CAXIAS	Duque de Caxias	Técnico em Segurança do Trabalho
187.	RJ	RIO DE JANEIRO - FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC RIO	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
188.	RJ	POLO IRAJÁ	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
189.	RJ	POLO ITAPERUNA	Itaperuna	Técnico em Segurança do Trabalho
190.	RJ	POLO NITERÓI	Niterói	Técnico em Segurança do Trabalho
191.	RJ	POLO NOVA IGUAÇU	Nova Iguaçu	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

192.	RJ	POLO PETRÓPOLIS	Petrópolis	Técnico em Segurança do Trabalho
193.	RJ	POLO BONSUCESSO	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
194.	RJ	POLO BOTAFOGO	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
195.	RJ	POLO CABO FRIO	Cabo Frio	Técnico em Segurança do Trabalho
196.	RJ	POLO COPACABANA	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
197.	RJ	POLO MACAÉ	Macaé	Técnico em Segurança do Trabalho
198.	RJ	POLO MADUREIRA	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
199.	RJ	RIO DE JANEIRO - BARRA DA TIJUCA (MARAPENDI)	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
200.	RJ	POLO MARECHAL FLORIANO	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
201.	RJ	POLO NOVA FRIBURGO	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
202.	RJ	POLO RIO DAS OSTRAS	Rio das Ostras	Técnico em Segurança do Trabalho
203.	RJ	POLO SÃO JOÃO DO MERITI	Rio de Janeiro	Técnico em Segurança do Trabalho
204.	RJ	POLO TRÊS RIOS	Três Rios	Técnico em Segurança do Trabalho
205.	RJ	POLO VOLTA REDONDA	Volta Redonda	Técnico em Segurança do Trabalho
206.	RJ	POLO RESENDE	Resende	Técnico em Segurança do Trabalho
207.	RJ	SENAC CAMPOS DOS GOYTACAZES	Campos dos Goytacazes	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

208.	RJ	POLO TERESÓPOLIS	Teresópolis	Técnico em Segurança do Trabalho
209.	RN	POLO ALECRIM	Natal	Técnico em Segurança do Trabalho
210.	RN	POLO ASSU	Natal	Técnico em Segurança do Trabalho
211.	RN	POLO BARREIRA ROXA	Natal	Técnico em Segurança do Trabalho
212.	RN	POLO MOSSORÓ	Mossoró	Técnico em Segurança do Trabalho
213.	RN	POLO NATAL	Natal	Técnico em Segurança do Trabalho
214.	RN	POLO ZONA NORTE	Natal	Técnico em Segurança do Trabalho
215.	RN	SENAC CAICÓ	Caicó	Técnico em Segurança do Trabalho
216.	RN	POLO ZONA SUL	Natal	Técnico em Segurança do Trabalho
217.	RO	POLO ARIQUEMES	Ariquemes	Técnico em Segurança do Trabalho
218.	RO	POLO JARU	Jaru	Técnico em Segurança do Trabalho
219.	RO	POLO PIMENTA BUENO	Pimenta Bueno	Técnico em Segurança do Trabalho
220.	RO	POLO CACOAL	CACOAL	Técnico em Segurança do Trabalho
221.	RO	POLO JI-PARANÁ	Ji- Paraná	Técnico em Segurança do Trabalho
222.	RO	POLO PORTO VELHO	Porto Velho	Técnico em Segurança do Trabalho
223.	RO	POLO VILHENA	Vilhena	Técnico em Segurança do Trabalho

Visto NUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

224.	RR	BOA VISTA - SÃO FRANCISCO	Boa Vista	Técnico em Segurança do Trabalho
225.	RR	BOA VISTA - CENTRO DE IDIOMAS	Boa Vista	Técnico em Segurança do Trabalho
226.	RR	POLO RORAINÓPOLIS	Rorainópolis	Técnico em Segurança do Trabalho
227.	SC	POLO ARARANGUÁ	Araranguá	Técnico em Segurança do Trabalho
228.	SC	POLO BLUMENAU	Blumenau	Técnico em Segurança do Trabalho
229.	SC	POLO BRUSQUE	Brusque	Técnico em Segurança do Trabalho
230.	SC	POLO CAÇADOR	Caçador	Técnico em Segurança do Trabalho
231.	SC	POLO CAMPOS NOVOS	Campos Novos	Técnico em Segurança do Trabalho
232.	SC	POLO CANOINHAS	Canoinhas	Técnico em Segurança do Trabalho
233.	SC	POLO CHAPECÓ	Chapecó	Técnico em Segurança do Trabalho
234.	SC	POLO CONCÓRDIA	Concórdia	Técnico em Segurança do Trabalho
235.	SC	POLO CRICIÚMA	Criciúma	Técnico em Segurança do Trabalho
236.	SC	POLO CURITIBANOS	Curitibanos	Técnico em Segurança do Trabalho
237.	SC	POLO FLORIANÓPOLIS	Florianópolis	Técnico em Segurança do Trabalho
238.	SC	POLO ITAJAÍ	Itajaí	Técnico em Segurança do Trabalho
239.	SC	POLO JARAGUÁ DO SUL	Jaraguá do Sul	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

240.	SC	POLO JOAÇABA	Joaçaba	Técnico em Segurança do Trabalho
241.	SC	POLO JOINVILLE	Joinville	Técnico em Segurança do Trabalho
242.	SC	POLO LAGES	Lages	Técnico em Segurança do Trabalho
243.	SC	POLO MAFRA	Mafra	Técnico em Segurança do Trabalho
244.	SC	POLO PALHOÇA	Palhoça	Técnico em Segurança do Trabalho
245.	SC	POLO PORTO UNIÃO	Porto União	Técnico em Segurança do Trabalho
246.	SC	POLO RIO DO SUL	Rio do Sul	Técnico em Segurança do Trabalho
247.	SC	POLO SÃO BENTO DO SUL	São Bento do Sul	Técnico em Segurança do Trabalho
248.	SC	POLO SÃO MIGUEL DO OESTE	São Miguel Do Oeste	Técnico em Segurança do Trabalho
249.	SC	POLO TIMBÓ	Timbó	Técnico em Segurança do Trabalho
250.	SC	POLO TUBARÃO	Tubarão	Técnico em Segurança do Trabalho
251.	SC	POLO VIDEIRA	Videira	Técnico em Segurança do Trabalho
252.	SC	POLO XANXERÊ	Xanxerê	Técnico em Segurança do Trabalho
253.	SE	POLO ARACAJU	Aracajú	Técnico em Segurança do Trabalho
254.	SE	POLO ITABAIANA	Itabaiana	Técnico em Segurança do Trabalho
255.	SE	POLO LAGARTO	Lagarto	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

256.	SE	CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL MARIA JOSÉ DOS SANTOS	Nossa Senhora da Glória	Técnico em Segurança do Trabalho
257.	SP	POLO ACLIMAÇÃO	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
258.	SP	POLO ÁGUAS DE SÃO PEDRO	Águas de São Pedro	Técnico em Segurança do Trabalho
259.	SP	POLO AMERICANA	Americana	Técnico em Segurança do Trabalho
260.	SP	POLO ARAÇATUBA	Araçatuba	Técnico em Segurança do Trabalho
261.	SP	POLO ARARAQUARA	Araranguá	Técnico em Segurança do Trabalho
262.	SP	POLO BARRETOS	Barretos	Técnico em Segurança do Trabalho
263.	SP	POLO BAURU	Bauru	Técnico em Segurança do Trabalho
264.	SP	POLO BEBEDOURO	Bebedouro	Técnico em Segurança do Trabalho
265.	SP	POLO FRANCISCO MATARAZZO	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
266.	SP	POLO BOTUCATU	Botucatu	Técnico em Segurança do Trabalho
267.	SP	POLO CAMPINAS	Campinas	Técnico em Segurança do Trabalho
268.	SP	POLO CAMPOS DO JORDÃO	Campos do Jordão	Técnico em Segurança do Trabalho
269.	SP	POLO CATANDUVA	Catanduva	Técnico em Segurança do Trabalho
270.	SP	POLO FRANCA	Franca	Técnico em Segurança do Trabalho
271.	SP	POLO GUARATINGUETÁ	Guaratinguetá	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

272.	SP	POLO GUARULHOS	Guarulhos	Técnico em Segurança do Trabalho
273.	SP	POLO ITAPETININGA	Itapetininga	Técnico em Segurança do Trabalho
274.	SP	POLO ITAPIRA	Itapira	Técnico em Segurança do Trabalho
275.	SP	POLO ITAQUERA	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
276.	SP	POLO JABAQUARA	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
277.	SP	POLO JABOTICABAL	Jaboticabal	Técnico em Segurança do Trabalho
278.	SP	POLO JAÚ	Jaú	Técnico em Segurança do Trabalho
279.	SP	POLO JUNDIAI	Jundiaí	Técnico em Segurança do Trabalho
280.	SP	POLO LAPA FAUSTOLO	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
281.	SP	POLO LAPA SCIPIÃO	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
282.	SP	POLO LAPA TITO	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
283.	SP	POLO LARGO TREZE	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
284.	SP	POLO LIMEIRA	Limeira	Técnico em Segurança do Trabalho
285.	SP	POLO MARÍLIA	Marília	Técnico em Segurança do Trabalho
286.	SP	POLO MOGI GUAÇU	Mogi Guaçu	Técnico em Segurança do Trabalho
287.	SP	POLO OSASCO	Osasco	Técnico em Segurança do Trabalho

Visto MJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

288.	SP	POLO OURINHOS	Ourinhos	Técnico em Segurança do Trabalho
289.	SP	POLO PENHA	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
290.	SP	POLO PINDAMONHANGABA	Pindamonhangaba	Técnico em Segurança do Trabalho
291.	SP	POLO PIRACICABA	Piracicaba	Técnico em Segurança do Trabalho
292.	SP	POLO PRESIDENTE PRUDENTE	Presidente Prudente	Técnico em Segurança do Trabalho
293.	SP	POLO REGISTRO	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
294.	SP	POLO RIBEIRÃO PRETO	Ribeirão Preto	Técnico em Segurança do Trabalho
295.	SP	POLO RIO CLARO	Rio Claro	Técnico em Segurança do Trabalho
296.	SP	POLO SANTANA	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
297.	SP	POLO SANTO ANDRÉ	Santo André	Técnico em Segurança do Trabalho
298.	SP	POLO SANTOS	Santos	Técnico em Segurança do Trabalho
299.	SP	POLO SÃO BERNARDO DO CAMPO	São Bernardo do Campo	Técnico em Segurança do Trabalho
300.	SP	POLO SÃO CARLOS	São Carlos	Técnico em Segurança do Trabalho
301.	SP	POLO SÃO JOÃO DA BOA VISTA	São João da Boa Vista	Técnico em Segurança do Trabalho
302.	SP	POLO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	São José do Rio Preto	Técnico em Segurança do Trabalho
303.	SP	POLO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	São José dos Campos	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

Este documento foi assinado digitalmente por Juliano Battistel Kamm Wertheimer.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código C9B6-AFD3-A361-EF75.

Senac Fecomércio Sesc

RESOLUÇÃO AR/SENAC/RS N.º 233/2024

304.	SP	POLO SOROCABA	Sorocaba	Técnico em Segurança do Trabalho
305.	SP	POLO TABOÃO DA SERRA	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
306.	SP	POLO TATUAPÉ CEL. LUÍS AMERICANO	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
307.	SP	POLO TAUBATÉ	Taubaté	Técnico em Segurança do Trabalho
308.	SP	POLO TIRADENTES	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
309.	SP	POLO VILA PRUDENTE	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
310.	SP	POLO VOTUPORANGA	Votuporanga	Técnico em Segurança do Trabalho
311.	SP	POLO SALTO	Salto	Técnico em Segurança do Trabalho
312.	SP	POLO SÃO MIGUEL PAULISTA	São Paulo	Técnico em Segurança do Trabalho
313.	TO	POLO ARAGUAÍNA	Araguaína	Técnico em Segurança do Trabalho
314.	TO	POLO GURUPI	Gurupi	Técnico em Segurança do Trabalho
315.	TO	POLO PALMAS	Palmas	Técnico em Segurança do Trabalho
316.	TO	POLO PALMAS - IDIOMAS	Palmas	Técnico em Segurança do Trabalho
317.	TO	POLO TAQUARALTO	Palmas	Técnico em Segurança do Trabalho

Núcleo NJUR Jurídico

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/C9B6-AFD3-A361-EF75 ou vá até o site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: C9B6-AFD3-A361-EF75

Hash do Documento

8522ADFD2D9619062970B5A785AF741215215719D4EA5236AA04FFFCFF32C50F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/10/2026 é(são) :

☑ Juliano Battistel Kamm Wertheimer (Presidente do Conselho Regional) - 811.687.130-72 em 26/10/2026 20:08 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.
IP: 172.16.4.11
AC: AC SOLUTI Multipla v5